Preço 1$000

Nº 178

A Scena Muda

Mary Philbin

FABIANO RIO

Novo tratamento do cabello

RESTAURAÇÃO -- RENASCIMENTO -- CONSERVAÇÃO

PELA

PATENTE N.° 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Saude Publica pelo Decreto n.° 1213 em 6 de Fevereiro de 1923.

RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO.

A Loção Brilhante é o melhor especifico indicado contra:

QUÉDA DOS CABELLOS — CANICIE — EMBRANQUECIMENTO PREMATURO — CALVICIE PRECÓCE — CASPAS — SEBORRHÉA — SYCOSE E TODAS AS DOENÇAS DO COURO CABELLUDO.

Cabellos brancos Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o enbranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas -- Quédas dos cabellos Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a queda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias de destróe radicalmente as caspas deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a queda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções -- Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu lugar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua queda.

Trichoptilose Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir parte. Pode partir bem no meio do fio ou pode ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Alem disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1.° — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2.° — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3.° — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4.° — O seu perfume é delicioso, e não contem oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODOS DE USAR

Antes de applicar a Loção Brilhante pela primeira vez, é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A Loção Brilhante pode ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usar do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de Loção Brilhante fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

PREVENÇÃO

Não acceitem nada que se diga ser "a mesma coisa" ou "tão bom" como a Loção Brilhante.

Pode-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é a calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada pode ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da Loção Brilhante.

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até á evidencia sobre o valor benefico da Loção Brilhante. Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A Loção Brilhante está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar Loção Brilhante no seu fornecedor, corte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

UNICOS CESSIONARIOS PARA A AMERICA DO SUL:

ALVIM & FREITAS

RUA DO CARMO, 11 — SOBR. S. PAULO, Caixa Postal 1379

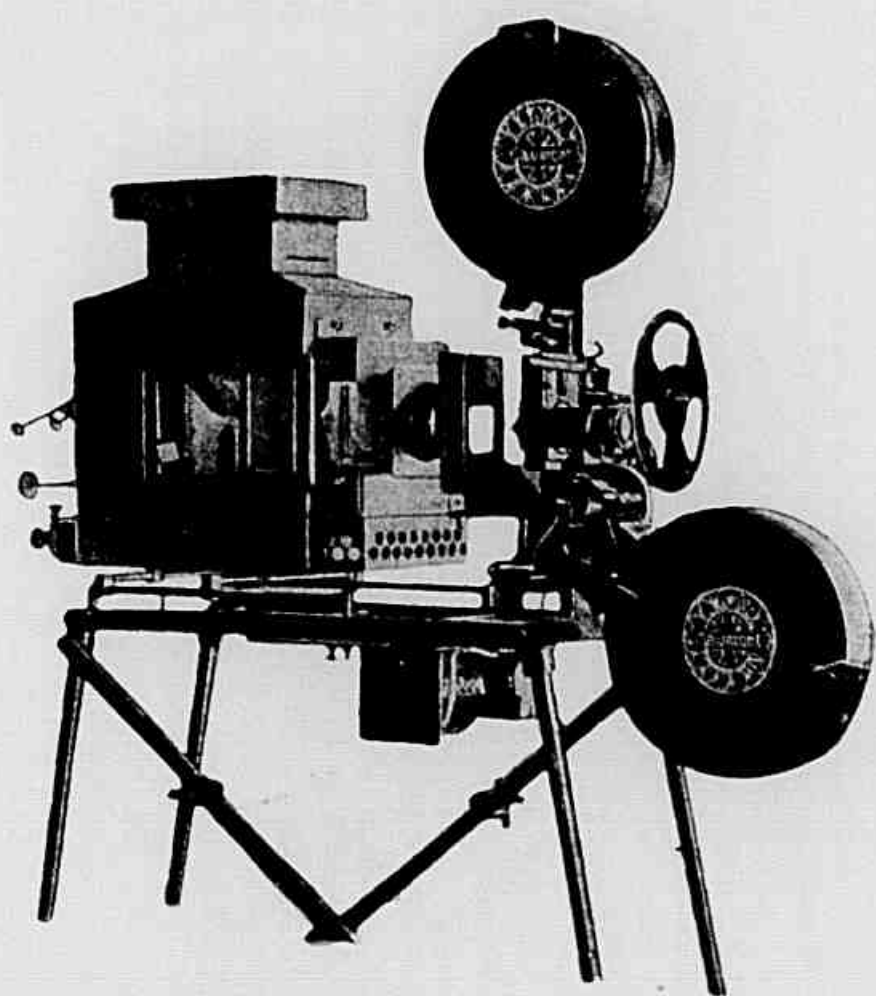
COUPON (S. M.)

SRS. ALVIM & FREITAS
Caixa 1379 — *S. Paulo.*

Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis 10$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de LOÇÃO BRILHANTE.

NOME..........

RUA..........

CIDADE..........

ESTADO..........

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N.° 178 — 22.° DO ANNO IV

— 21 de Agosto de 1924 —

Na senda do crime — (Mary Philbin, Pat O' Malley, Kate Price e Tom O' Brien) 6
A mulher domina — (Katherine Mac Donald, Bryant Washburn, June Elvidge, Mitchel Lewis e Francis Mac Donald 8
A força do destino — (Ann Q Nilsson, William T. Carleton, Raymond Hatton e Alec B. Francis) 11
Um passo em falso — (Glenn Hunter, May Mac Avoy e Ernest Torrence) 16
A culpa dos pais — (Harriette Hammond) 20
A papoula — (Alice Lake, Herbert Rawlinson e Robert Walker) 23
A marca de Caim — (John Gilbert e Evelyn Brent) 26
Se ellas soubessem — (Robert Gordon) 28
A' antiga e á moderna—(Buster Keaton) 29
A vingança silenciosa — (William Duncan e Edith Jonhson) 31
As novidades na tela — (Miss Thelme Converse, da "Paramount") 5
Os que vivem no écran — (Miss Bessie Love, da "Goldwyn") 14
Os namorados no cinematographo — (Marguerite Clayton e Harry Carey, da "Universal") 15
Os typos de belleza na scena muda — (Miss Mae Murray, da "First Circuit") 18
As estrellas da scena muda — (Miss Mary Philbin, da "Universal") 22

Cuidado na escolha de um bom limpametal! Rex não é acido, por isso limpa sem estragar.
Rex
REI DOS LIMPAMETAES

A SCENA MUDA

ASSIGNATURAS

Um anno (série de 52 numeros)	48$000
Um semestre (26 numeros)	25$000
Estrangeiro	60$000
Numero avulso	1$000
Num. atrazado	1$500

EDIÇÃO DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA
SOCIEDADE ANONYMA
DIRECÇÃO DE RENATO DE CASTRO
Praça Olavo Bilac, 12 e Rua Buenos Aires, 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO REVISTA
Telephone: — Directoria, Norte 112 — Redacção e Administração N 3660
Correspondencia dirigida a AURELIANO MACHADO, DIRECTOR-GERENTE

N. 178 — 22° DO 4° ANNO || RIO DE JANEIRO, 21 DE AGOSTO DE 1924

REVISTA DA SEMANA
ASSIGNATURAS

Um anno	50$000
Seis mezes	26$000
Estrangeiros	65$000
Numero avulso	1$200
Numero atrazado	1$500

EU SEI TUDO
MAGAZINE MENSAL
ALMANACH EU SEI TUDO

NOVIDADES NA TELA

Unem-se a 'Metro' e a "Goldwyn"

A annunciada absorpção da casa Goldwyn pelos interesses predominantes da "Metro" levou-se a effeito em meiados de Abril e, conforme este contracto, o mais importante dos celebrados na cinematographia contemporanea, as duas casas productoras se integrarão de ora em diante em uma só empreza com o nome de "Metro-Goldwyn-Corporation".

Nenhuma mudança no pessoal resultará da fusão das duas companhias segundo nos annuncia a directoria. Esta fica composta pelos directores da "Goldwyn" e "Metro", mas sob a gerencia e administração geral de Marcus Loew, cujos milhões serviram para realisar essa operação. O traspasse das acções de uma e outra companhia constituiu a compra e venda, que implica uma inversão approximada de dez milhões de dollars.

Tanto a "Goldwyn" como a "Metro" conservarão seus contractos com os actores, ensaiadores e actrizes respectivas, mas reforçarão seu systhema de distribuição de films, unindo, para proveito mutuo, os theatros e cinemas, que cada uma possuia e que agora utilisarão juntas.

O "Capitol" de New York, que é o maior cinema da metropole e que pertencia á "Goldwyn", passa, assim a formar parte da "Metro - Goldwyn - Corporation".

A casa productora "Cosmopolitan" de que é dono o famoso jornalista Hearst e que tinha contracto com a Goldwyn para a distribuição d'esses films, continuará suas operações sob os auspicios da nova firma.

Miss THELMA CONVERSE, filha do millionario Pierpont Morgan e irmã gemea da esposa do millionario Reginald Vanderbilt, hoje actriz da «*Paramount*», onde estreou ao lado de Gloria Swanson no film «*A Society Scandal*».

A "Societé medicale des hospitaux de Paris" acaba de receber uma informação curiosa, que assignala ter oscorrido no hospital Lariboisiére, um caso singular de heroismo contagioso.

Sem se conhecerem se quer de nome trez voluntarios, um homem e duas mulheres, foram em differentes horas do mesmo dia se offerecer para servir como sacrificados em qualquer operação de transfusão do sangue a algum doente gravemente ameaçado. "Todos trez procuravam ser uteis com risco da propria vida e mostravam-se impellidos a esse sacrificio por uma força irresistivel."

Depois de um inquerito ficou provado que essa epidemia de abnegação fôra creada em uma sala de projecção cinematographica onde se exhibia um film no qual uma nobre heroina se sugeitava a uma transfusão do sangue em circumstancias singularmente patheticas. A situação era tão bella que esses trez espectadores desejaram imitar a heroina.

Muito se tem gritado contra a acção nociva do cinematographo, tradicionalmente responsavel por todos os crimes, suicidios ou actos de banditismo averiguados nestes ultimos annos para que deixemos de recolher essa curiosa anecdota. O écran pode, pois, tornar-se uma escola de dedicação mystica e crear um feliz contagio mental em favor do bem.

No film "Yolanda", um dos ultimos feito por Marion Davies apparece em papel importante um jovem actor norueguez chamado Tuhrlo Ibsen e que é neto do famoso dramaturgo da mesmo nome.

Na senda do crime

Novella de OWEN KILDARE

Cinematographada pela *Universal* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Mamie Rose — MARY PHILBIN
Mike Kildare — PAT O'MALLEY
O Boss — *Lincoln Plummer*
Jackie Doodle — *Edwin J. Brady*
O Sr. Levi — *Max Davidson*
Max — *William Collier, Jr.*
Mrs. Flannigan — *Kate Price*
O pai de Mamie—*Charles Murray*
Ole Larsen — *Sherry Tansey*
Chuck Connors — *Steve Murphy*
Philadelphia O'Brien — *Tom O'Brien*

* * *

A acção passa-se em Bowery, o antro da miseria.

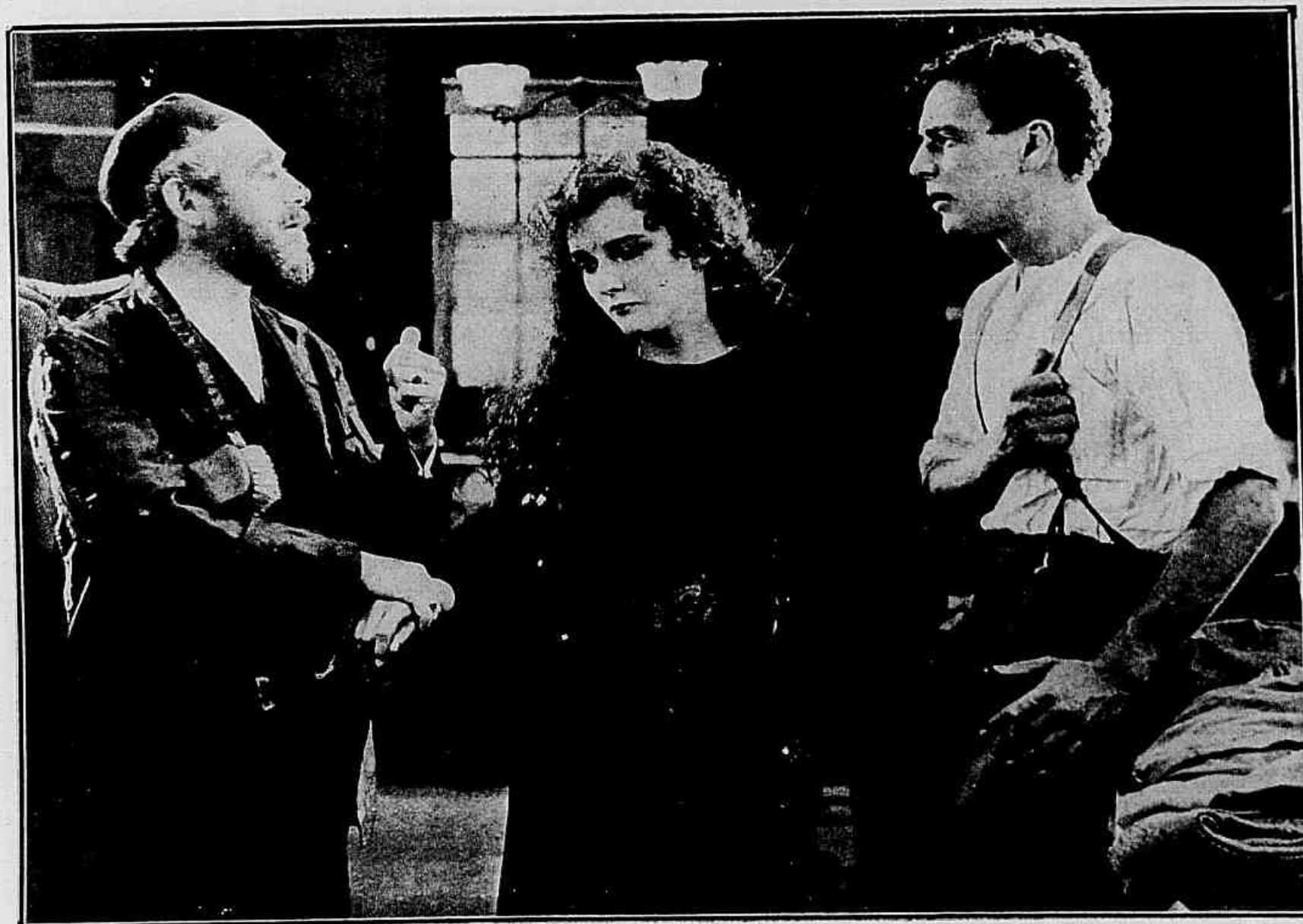
Na alfaiataria do velho Lewy trabalha uma linda creatura, que está na edade incerta e duvidosa de que falla o poeta: já não é menina e ainda não é mulher.

Chama-se Mamie Rose e é tão linda que, mesmo envolvida nos modestos trajos de sua pobreza, com chapéu quasi ridiculo de tão humilde e antiquado, continua a ser formosa.

Por isso não é de admirar que, tão moça ainda, ella já tenha inspirado uma paixão.

Mamie é a preoccupação constante do jovem Max, filho do alfaiate, seu patrão, mas tem por elle, apenas, uma inclinação fraternal, porque seu ingenuo coração palpita medrosamente por outro, por Mike Kindare, o arbitro das elegancias da povoação, rapaz dado a aventuras, dotado com musculos de aço, campeão de box d'aquellas redondezas, que vivia ao serviço de um emprezario espertalhão.

Vendo-a alli só, Mike julgou que poderia tomar com ella algumas liberdades.

Mike mandava fazer suas roupas na alfaiataria de Levy e, quando o velho negociante reclamava o pagamento dos ternos, elle se mostrava zangado e, tomando uma ar superior, mandava que puzesse a despeza na "sua conta", uma conta, que nunca tinha amortizações.

A paixão de Max pela jovem empregada chegava a inquietar o Sr. Levy.

Um dia, um valentão de grupo estranho á povoação propoz-se a tirar a Mike o titulo de campeão do logar. Sahiu-lhe cara a ousadia, pois, com grande alegria de seu emprezario, Mike dentro em pouco abateu esse adversario pretencioso, numa luta, que teve apenas uma testemunha occulta: a interessante Mamie.

Dias depois, aceitando o convite de um rapaz visinho, Mamie vai em sua companhia a um café concerto.

Mike enciumou-se com isso, esperou os dous á sahida do espectaculo e, aggredindo furiosamente o rapaz, atirou-o dentro do rio proximo. Mamie, indignada com essa brutalidade, apostrophou severamente Mike e lançando-se por sua vez á agua conseguiu salvar seu companheiro.

A esse tempo, minado pelo alcool no qual se viciára irremediavelmente, o pai de Mamie falleceu.

Orphã e sem recursos a pobresinha continuou a trabalhar na modesta alfaiataria de Levy.

Max, cuja paixão por ella augmenta de dia para dia, convida-a certa vez para fazer com elle um passeio.

A moça acceita e para que seu pai o deixe ir, Max pretexta um incommodo subito declarando que não pode trabalhar nesse dia e precisa de um pouco de ar.

Mas com todas essas desculpas é forçado a se demorar tanto que quando chega ao logar combinado para o encontro já não encontra Mamie.

Esta tinha seguido a passeiar com Mike e com tanta infelicidade o faz, que, pouco depois são surprehendidos por uma chuva torrencial, que os obriga a se recolherem a uma cabana.

Mike, tenta aproveitar-se da situação para beijar sua linda namorada, porem Mamie foge, voltando sósinha para seu humilde aposento.

No dia seguinte, porem, ella começa a receiar que elle se tenha zangado com sua fuga e,como Mike lhe havia dito que vivia muito só, Mamie, que se sentia cada vez mais dominada por elle, atreve-se a ir visital-o, tomando como pretexto a necessidade de entregar-lhe um casaco seu, que ella propria havia concertado.

Ao vel-a alli, de novo Mike procura desrespeital-a e ella, sinceramente honesta e casta, vê-se, mais uma vez, forçada a repellil-o e fugir-lhe.

No dia seguinte voltando ao serviço na loja do Sr. Levy, Mamie foi logo procurada por Mike.

A ingenua Mamie tinha profundo affecto por esse rapagão solido e resoluto.

O velho alfaiate sabendo que aquelle rapaz era brutal e mal educado aconselhou sua jovem empregada que lhe fugisse, offerecendo-lhe um logar em casa de um seu irmão, estabelecido em Chicago.

(Continúa na pag. 32).

O velho alfaiate acabára por estimal-a como se fosse sua filha.

Porque maltratou d'esse modo o pobre rapaz?

A mulher domina

DISTRIBUIÇÃO

Ninon Le Compte — KATHERINE MACDONALD
Flora O'Hara — JUNE ELVIDGE
Lazzar — MITCHELL LEWIS
Lawath — FRANCIS MAC DONALD

* * *

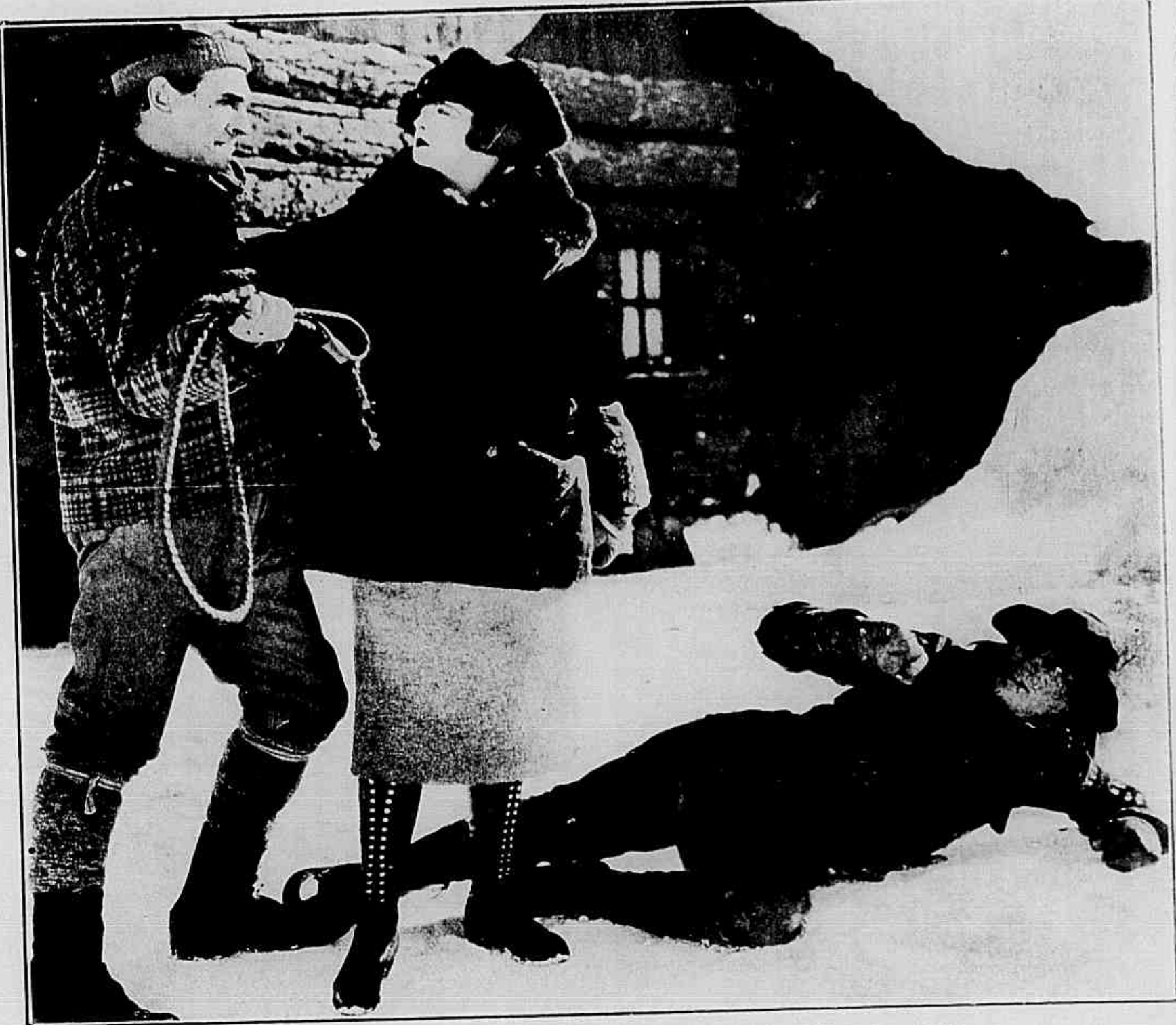
Estava farta d'aquella sociedade. Moça e linda, só deveria ter motivos para se sentir bem naquelle meio, tanto mais quanto era rica e herdeira de um tio muito mais rico ainda. Entretanto, Ninon Le Compte sentia verdadeira repugnancia pelo ambiente, que a cercava e era com a amiga mais intima, Flora O'Hara, que ella abria seu coração.

— Não sei se é porque observo, mas vejo que, com uma tinta de civilisação, o que ha verdadeiramente na humanidade é o homem primitivo, com seus caprichos e seus vicios...

— Exaggeras, minha querida... E será por isso que não acceitas a corte de Freddy ? Já sei que respondestes negativamente a seu pedido de casamento, mas me parece que elle não abandona a ideia de conquistar tua affeição.

— Não abandona de facto, o pobre Freddy. Eu não o acceito não porque não goste d'elle, mas sinto que não ha um sentimento real, quer de mim para elle, quer d'elle para mim. O meio em que vivemos é artificial e estou convencida de que apenas em contacto com a natureza poderá um coração verdadeiramente se expandir. Mas Freddy não desiste. E' um teimoso e ainda hoje recebi um ramo de flôres, com seu cartão e um annel...

— E que fizestes ?

— Fiquei com as flôres e devolvi o annel. Pois sabe o que elle me mandou dizer ? Que algum dia me ha de achar de geito a não lhe dizer "não".

Indignada com essa brutalidade, Ninon interveiu em defeza do pobre indio.

Naquella noite realisava-se uma festa de caridade, á qual Ninon concorria e mais repugnancia ainda sentiu do meio que a cercava. Como correspondendo a um desejo seu, em chegando a casa, acompanhada por sua amiga Flora, por Freddy e por sua tia Janette, encontra um telegramma que a esperava : — havia fallecido o tio Le Compte, o millionario, que ella não conhecia e que enriquecêra com o commercio de pelles estabelecido ás margens da bahia de Hudson, no extremo norte do Canadá.

— Pois irei á bahia de Hudson tomar conta de meus novos dominios. Ao menos entrarei em contacto com a natureza...

Todos sabiam que seria impossivel dissuadil-a de seu intento e por isso foi Freddy, o primeiro quem fallou :

— Pois eu irei tambem...

— E eu.

— E eu.

E o certo é que os quatro partiram e, depois de uma viagem mais ou menos suave, por fim tomaram os trenós e chegaram sem mais novidades a Augustin, onde a "Companhia de Pelles" tinha os seus escriptorios.

Trez dias havia já que caminhavam em plena neve e anceiavam pelo conforto de um salão fechado e um bom fogo. Logo se lhes apresentou Lazzar, o administrador dos armazens e a impressão que os que chegavam tiveram a seu respeito foi a peior possivel ; elle chicoteava o pobre indio, Lawath, empregado da Companhia e Lawath se humilhava diante d'elle como um cão, o que fez Ninon intervir, com grande colera do administrador que, até então fôra o unico a mandar alli.

— Mas que quer você que eu faça? Que me atraque com esse homem, que tem duas vezes o meu corpo ?

Arrastado pela paixão Freddy ousou enfrentar o bandido.

Mas, bem depressa se acclimaram alli. Freddy, que desde a partida soffria contratempos pois nada affeito áquelle clima ao verdadeiro sport, que é a vida sobre a neve, tambem foi se ageitando. O que não podiam supportar, entretanto, era a ousadia de Lazzar, que mesmo com Ninon se atrevia ,não temendo em se chegar a ella dizendo que a achava muito bella e procurando tomar-lhes as mãos.

— Tu consentes que esse homem tenha tanta ousadia ? — perguntou ella uma vez a Freddy quando Lazzar se afastava.

— Que quer ? Que eu o aggrida ? Um homem que tem dois corpos meus e é o mais forte do logar... De resto elle apenas disse que a acha formosa...

— Que importa que seja o homem mais forte ? Eu já o contive em sua furia, quando queria castigar o pobre indio.

Na verdade, naquella manhã, como se repetisse aquelle castigo deshumano, Ninon interviera, affrontando a colera do administrador. E Lawath que jamais vira alguem ter commiseração por elle, beijou as mãos da moça.

Havia no acampamento mais alguem que não gostava de Lazzar e de resto não o temia : — era Raul Moris, um franco-canadense, que logo se tornou companheiro de passeios e folguedos de Flora e foi elle quem informou Ninon sobre os precedentes de Lazzar, um assassino que estava sendo procurado pela policia, havendo mesmo um premio de 2.000 dollars para quem o entregasse.

Ninon nada disse mas irritada com as ousadias d'aquelle homem resolveu despedil-o. Elle jurou vingança, quando a moça lhe deu o prazo de 24 horas para se retirar d'alli, porem ella não manifestou inquietação.

Naquella noite tudo estava em socego, quando subitamente um grande clarão illuminou o acampamento e todos, correndo para fóra, viram que o grande armazem de pelles estava sendo preza das chammas ! Era o ultimo acto de vingança de Lazzar, que se aprestára para a fuga, com um trenó bem fornecido e uma matilha de cães ligeiros.

A's pressas todos se atiraram ao trabalho de salvamento das valiosas pelliças e não foi grande o prejuizo. Mas Ninon, indignada, dispoz-se a levar o caso ao conhecimento do primeiro posto policial de guardas, e partiu acompanhada pelo indio Lawath. Freddy, porem, estava disposto tambem a não abandonal-a e por isso, ao romper da manhã em um outro trenó partiu em direcção ao posto. Uma grande descarga de neve fazia presagiar um temporal mas Ninon não queria perder tempo, para que os guardas pudessem alcançar e capturar o bandido.

De facto, apenas algumas horas decorridas, eil-os apanhados pelo temporal até que depois de uma luta insana depararam com uma cabana abandonada. Era a salvação.

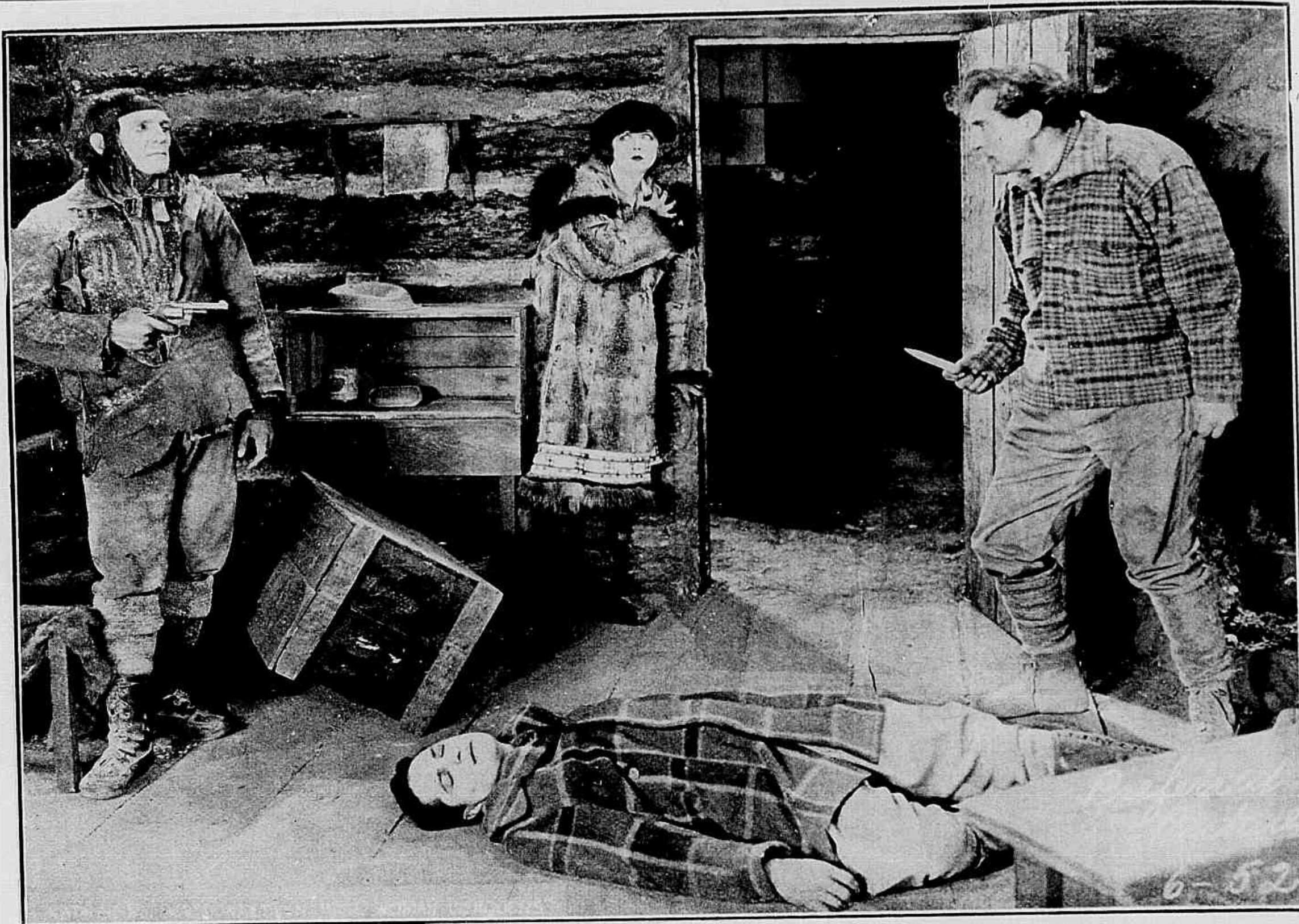
Penetraram alli, saccudindo a neve que lhes cobria as vestes mas eis que se vêem diante de Lazzar ! Havia já algumas horas que elle alli se encontrava, fugindo ao mesmo temporal, sendo que, conhecedor da situação, abrigára-se antes do cyclone começar a varrer os pinheiros e terras geladas. Lazzar sorria.

— Iam ao posto policial, não é verdade ? Pena é que o temporal lhes tenha interrompido o caminho, mas, com franqueza, gostei d'isso, pois que assim passarei mais algum tempo ao lado d'esta belleza.

Freddy quer intervir, mas o corpulento homem o afasta com estas palavras :

— Fique quieto, menino ! O negocio não é com você.

Mas o rapaz não estava disposto a deixar que as cousas se passassem assim, pelo que se collocou ao lado de Ninon, pedindo-lhe que se recolhesse a um quarto ao lado. Mal porem ella entrára, o canadiano corre para a porta, sem dar importancia ao new-yorkino. Freddy segura-o, mas o outro, brutal e forte atira-o para longe. Investe de novo para a porta, mas de novo tem sobre si o outro. A luta é curta, pois que a vantagem é enorme em favor do gigante. Mas Fredd toma de uma garrafa e atira á cabeça do seu antagonista um golpe que atordôa por um instante. Mas, logo depois atira-se elle de novo á porta, na ancia de dominar aquella mulher linda. Mais uma vez Freddy, se lança a elle, e o gigante, furioso, atira-o de encontro á parede.

Do interior do quarto, Ninon acompanhava as peripecias da luta pelo ruido do combate, e agora comprehendia a coragem

Freddy tombou quasi sem vida mas agora o indio surge diante d'elle.

de Freddy e a força do seu amor, pois que elle se sacrificava, se arriscava a morrer, por causa d'ella. De subito ouve-se o baque de um corpo... E, agora ,de novo o colosso investe contra a porta, que ella barricára por dentro. Mas está perdida, pois que comprehendeu que Freddy tombou, talvez para sempre.

Entretanto Lazzar vira sua furia mais uma vez interrompida. Agora é o indio, Lawath, que o odeia quanto estima a moça que o salvára e por quem

(Continúa na pag. 34)

O feroz administrador tem um gesto de colera frenetica ao ver assim discutida sua autoridade.

Essa confiança em si mesma ha de lhe passar — disse o canadiano com ar chocarreiro.

A força do destino

Conto de CURTIS BENTON

Cinematographado pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

A Desconhecida — ANNA Q. NILSSON
O capitão Duncan Mac Teague — WILLIAM T. CARLETON
"Noodles" — RAYMOND HATTON
Papeete Joe — *Mitchell Lewis*
O juiz Norton — *Alec B. Francis*
Martin Webber — *George MacQuarrie*
Tobby Meio Dollar — *Frank Darro*

* * *

Na villa de Southport quasi todos os habitantes eram lobos do mar.

Como todos os outros alli, Duncan Mac Teagne era um velho marinheiro, que, ha muitos annos já, commandava a barca "Grampus" e tinha como companheiro predilecto, entre a guarnição, o cozinheiro Noodles, que, no mar, limitava-se estrictamente ao exercicio de sua profissão mas apenas se via em terra, não tinha outra preoccupação senão o jogo.

Uma noite, em vespera de partida da "Grampus", quando iam em caminho para bordo, os dous amigos viram, junto ao portão de uma casa abandonada, uma creança que devia ter apenas alguns mezes de existencia. Noodles, que tinha coração muito bom, ficou contentissimo com esse encontro, considerando-o um favor do céu e pensou immediatamente em levar comsigo a creança. Apenas desejava que fosse um menino e não uma menina.

Levado o pobresinho para bordo, logo trataram de o alimentar porque elle dava ma-

E como a infeliz alli ficou, o menino não tardou a lhe tomar affeição.

nifestos signaes de estar com fome. Mas quem teria alli abandonado essa infeliz creança?

Pouco antes de por alli passarem os dous marinheiros, uma formosa mulher, pobremente vestida, segurando em seus braços tremulos o pequenino, depuzera-o banhada em lagrymas, no vão de um portal e retiràra-se convencida de que alguem d'aquella casa o viria recolher. Mas, dentro em pouco, quando não ia ainda muito longe, ferida por um doloroso remorso, voltou correndo a buscar seu filhinho.

Mas, surpreza cruel! Já alli não a encontrou.

Bateu á pesada porta, pedindo que lhe res

Tremula de susto, ella se introduziu a bordo levando seu filho occulto em uma caixa.

tituissem o filho. Mas bateu debalde. Um pobre homem, que passava informou-a que aquella casa estava ha muito sem habitantes.

Mas então, nesse caso, quem se apoderára da creança ?

E a infeliz, vertendo lagrymas copiosas, vagueou pela villa sem destino, dominada pelo remorso de ter abandonado seu filho pela triste circumstancia de não ter com que o sustentar.

A essa mesma hora, a bordo da "Grampus", Duncan e o cozinheiro Noodles pareciam loucos de contentamento com seu achado. E foi entre gargalhadas que lhe deram o nome de Tobby-Meio-Dollar.

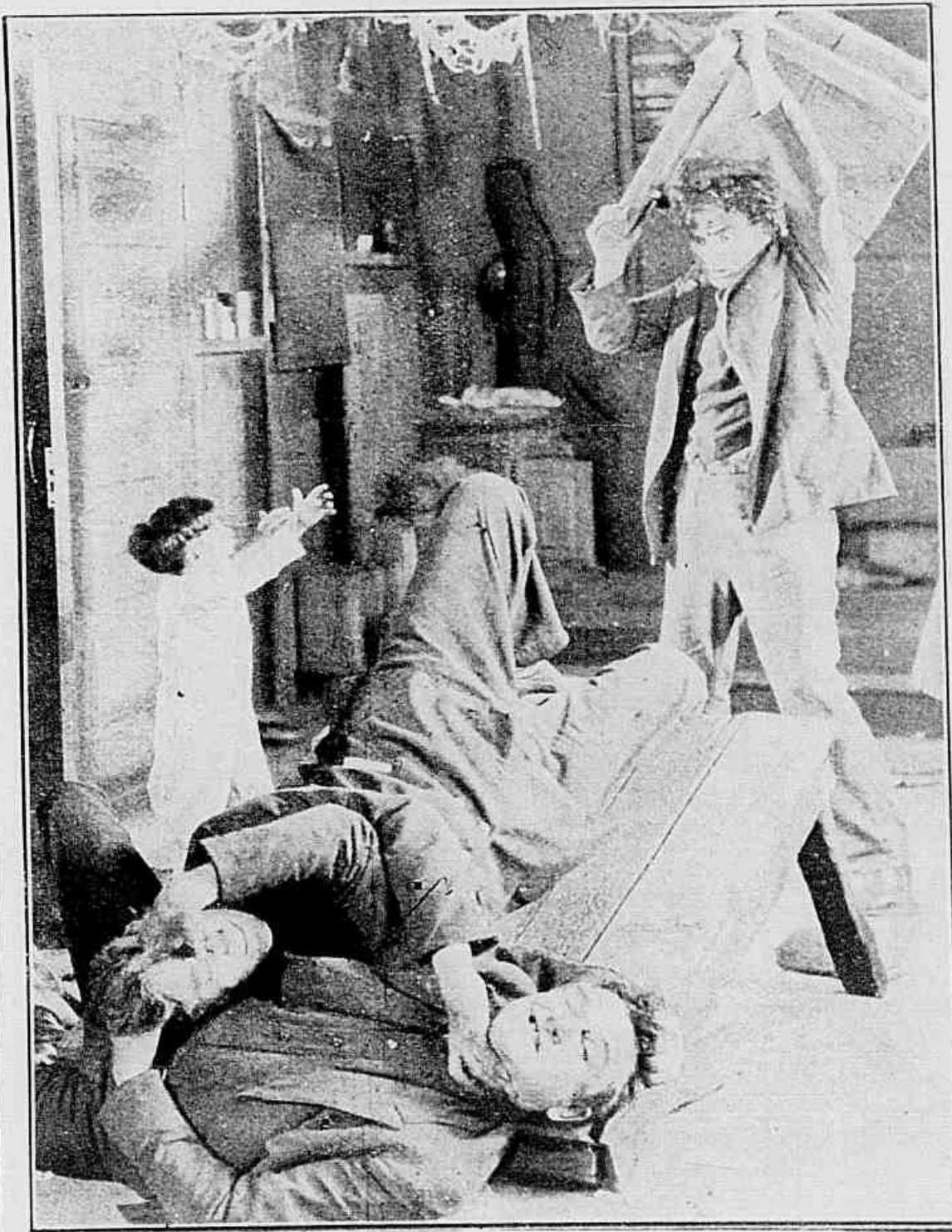
Justificava esse appellido o facto do menino trazer entre as roupas, que o envolviam, metade de uma nota de um dollar, afim de servir de identificação a quem se apresentasse com outra metade.

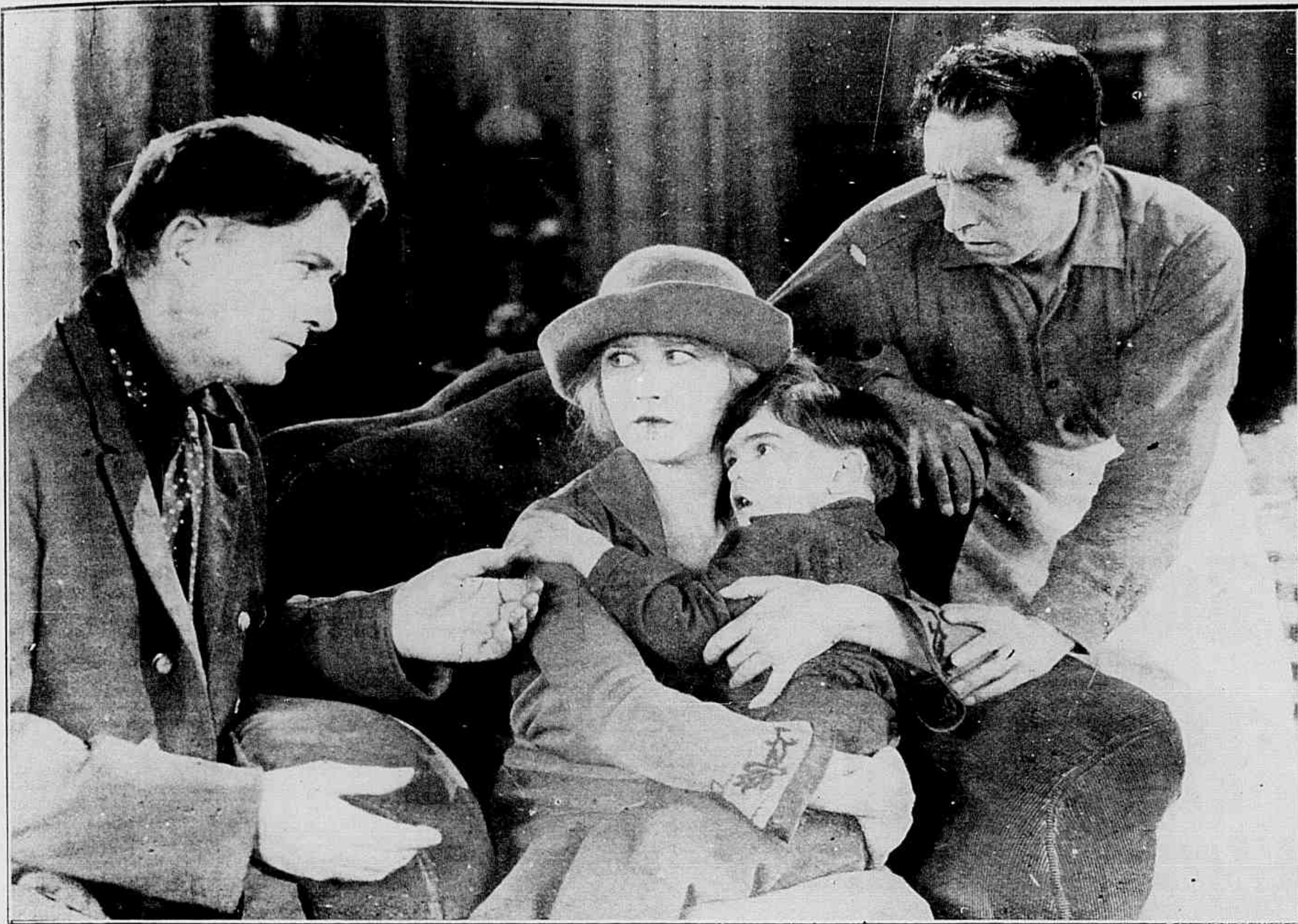
Mas passaram-se quatro annos sem que pessôa alguma se apresentasse a reclamal-o e Toby, completamente adaptado á vida de bordo, estava se tornando um perfeito marinheiro.

Duncan cada vez mais se affeiçoava a esse filho adoptivo, não lhe passando pela mente a ideia de que, um dia, pudesse ser obrigado a separar-se delle.

De resto, a bordo todos, desde Noodles, até o cachorro "Mascotte", eram doidos por Toby.

Sómente um homem o aborrecia, o piloto Martin Webber, que, por isso mesmo, um dia foi esmurrado por Duncan e expulso do navio. Quando Tobby completava os quatro annos, chegou a barca "Grampus", de novo, á Villa Southport.

Não faças barulho para não despertal-a Ella está fatigada e doente.

Travaram então a bordo uma luta feroz.

O marinheiro Papetee avançou para Duncan de faca em punho.

Já que a creança a estima tanto porque não fica aqui, a seu lado ?

Exactamente nessa occasião a infeliz mãi de Tobby tinha voltado a se installar na villa com a tenaz esperança de encontrar de novo seu filho.

Mas ainda d'essa vez tinham sido baldados todos os seus esforços e, sem recursos, sem esperança, ella percorria certa tarde o caes, disposta a pôr termo á vida, quando, providencialmente Tobby por alli passou com seu pai adoptivo.

Ao ver aquella senhora, quasi sem sentidos, prestes a lançar-se á agua, correu a segural-a e gritou que lhe accudissem.

Nesse momento, a pobre mulher perdeu os sentidos.

Duncan amparou-a e levou-a para sua casa afim de ministrar-lhe alimentos, que era o de que ella mais precisava.

E alli ficou a desditosa mãi, de modo que Tobby se affeiçoou por ella e não quiz que deixasse mais a casa do seu pai adoptivo.

Ora aconteceu que o ex-piloto Webber viu um dia Tobby em companhia d'aquella mulher e reconheceu nella sua esposa, que elle abandonára cinco annos antes, deixando-a sem recursos. Introduziu-se occultamente na casa do

(Continúa na pag. 34)

O miseravel introduziu-se occultamente em casa do capitão Duncan.

OS QUE VIVEM NO ECRAN

AHI por 1870 dous dos melhores actores suecos eram Victor Hartmann e sua irmã Elisabeth.

Esta ultima desposou um homem de negocios de nome Sjostrom, que residia em Varmland. Em Septembro de 1879 nasceu-lhes um filho, a que deram o nome de Victor, nome de seu tio, celebre actor. Foi este filho, que veiu a se tornar o homem que o mundo inteiro admira e reconhece como o mestre da enscenação cinematographica.

Quando o petiz tinha dous annos, seus pais vieram habitar Stockolmo e cinco annos mais tarde, quando o menino começava a seguir o curso primario, morreu seu pai, arrebatado por uma doença fulminante.

A creança continuou porem seus estudos na escola primaria e mais tarde na Universidade de Upsal. Foi na edade de 27 annos, que, levado por uma irresistivel vocação, artistica, e graças á protecção de seu tio, elle conseguiu representar seu primeiro papel. Foi no theatro de Helsingfors, na Finlandia em "Fritz", uma peça de Sudermann, que fez sua estréa.

Durante os doze annos que se seguiram, com talento sempre crescente, o jovem artista desempenhou numerosos papeis em differentes peças. Tanto em comedia como em drama, tornou-se rapidamente um actor muito apreciado e começou já então a fazer a enscenação theatral.

Emfim, em 1910, realisou-se um de seus mais bellos sonhos. Tornou-se director de um theatro em Gothenburg, onde durante dois annos, com uma troupe de sua escolha, representou peças de Shakespeare, Ibsen, Strindberg e de dramaturgos suecos.

Escreveu nessa epocha uma peça, de que interpretou o papel principal, "Alias Jimmy Valentine", que teve um grande exito perante a critica scandinava.

Nesse momento o cinema fazia sua apparição na Suecia e durante o verão, depois do encerramento da epocha theatral, grande numero de actores suecos trabalhava para a "Swedish Biograph Cie. de Stockolmo. Interessado pelo futuro, que antevia para o cinema, Sjostrom seguiu o exemplo de seus amigos e, em Maio de 1912, filmava sua primeira fita "A mascara preta" sob a direcção de Mautriz Stiller. Um mez depois Sjostrom fazia, pela primeira vez, uso do porta-voz de ensaiador dirigindo um pequeno film.

Durante quatro annos, consagrou-se no verão á feitura de trez ou quatro films de pequena metragem e o primeiro com o qual elle se declarou realmente satisfeito foi o intitulado "Dêem-nos esse dia". Interpretou egualmente outros, films sempre sob a direcção de Stiller, mas foi em 1916 que a apparição na Suecia de films americanos de maior metragem, logrou, incital-o a realisar um grande film extrahido do poema de Ibsen "Tarje Vigenw", que fez o seu nome conhecido na America do Norte.

Influenciado pelo exito d'esse film, em 1917, Sjostrom realisava o que considera o seu melhor film, uma historia da Islandia, intitulada "Eyvind of the Hills". Apresentada no estrageiro, esta fita não foi posta em exploração.

A partir deste momento, adquiriu a admiração dos technicos estrangeiros. Em 1919, realisou para a "Swedish Film Industry: "Jerusalem", "O mosteiro de Sandonier", e "O testamento do lord". Em 1920 só fez dous films. Em 1921 é a "Terra admiravel", sua melhor producção.

Em 1923, a "Goldwyn" offereceu-lhe um contracto para ir a Culver City, na California, dirigir films. Acceitou e o seu primeiro trabalho "Digam-lhe o nonome" conheceu o triumpho nos Estados-Unidos.

MISS **BESSIE LOVE**, da Goldwin.

O Sr. Nicoláu Colin, do theatro de Moscou, é um dos membros mais eminentes da troupe Stanislawski e acaba de ser contractado pela Westi-Konzern de Berlim, como ensaiador, por um periodo de dous annos. Colin desempenhará egualmente o primeiro papel do proximo film.

FREDERICO SELZNICK, director da Selznik Film G. m. b. H. começará em breve a realização de um film intitulado "A's ordens da Pompadour", cujo papel principal caberá a Lia Mara.

OS NAMORADOS NO CINEMATOGRAPHO — **MARGUERITTE CLAYTON** e **HARRI CAREY**

Um passo em falso

Conto de HOMER CROY

DISTRIBUIÇÃO

Cinematographado pela *Paramount* com a seguinte

Guy — GLENN HUNTER
Beatriz — MAY MAC AVOY
Adrian Plummer — ERNEST TORRENCE
Charles Chew — GEORGE FAWCETT
Dessie Arnhalt — ZAZU PITTS
R. N. Arnhalt — *Charles Abbe*
Mrs. Plummer — *Anne Schaefer*
Dugan — *Riley Hatch*
Ed. Hoecker — *Allen Baker*
Harlan Thompson — *Jack Terry*
Wolfe, o pharmaceutico — *Edward Elkas*
O ebrio — *Joe Burke*
Tootsie — *Gladys Feldman*
Pal — *Alice Mann*

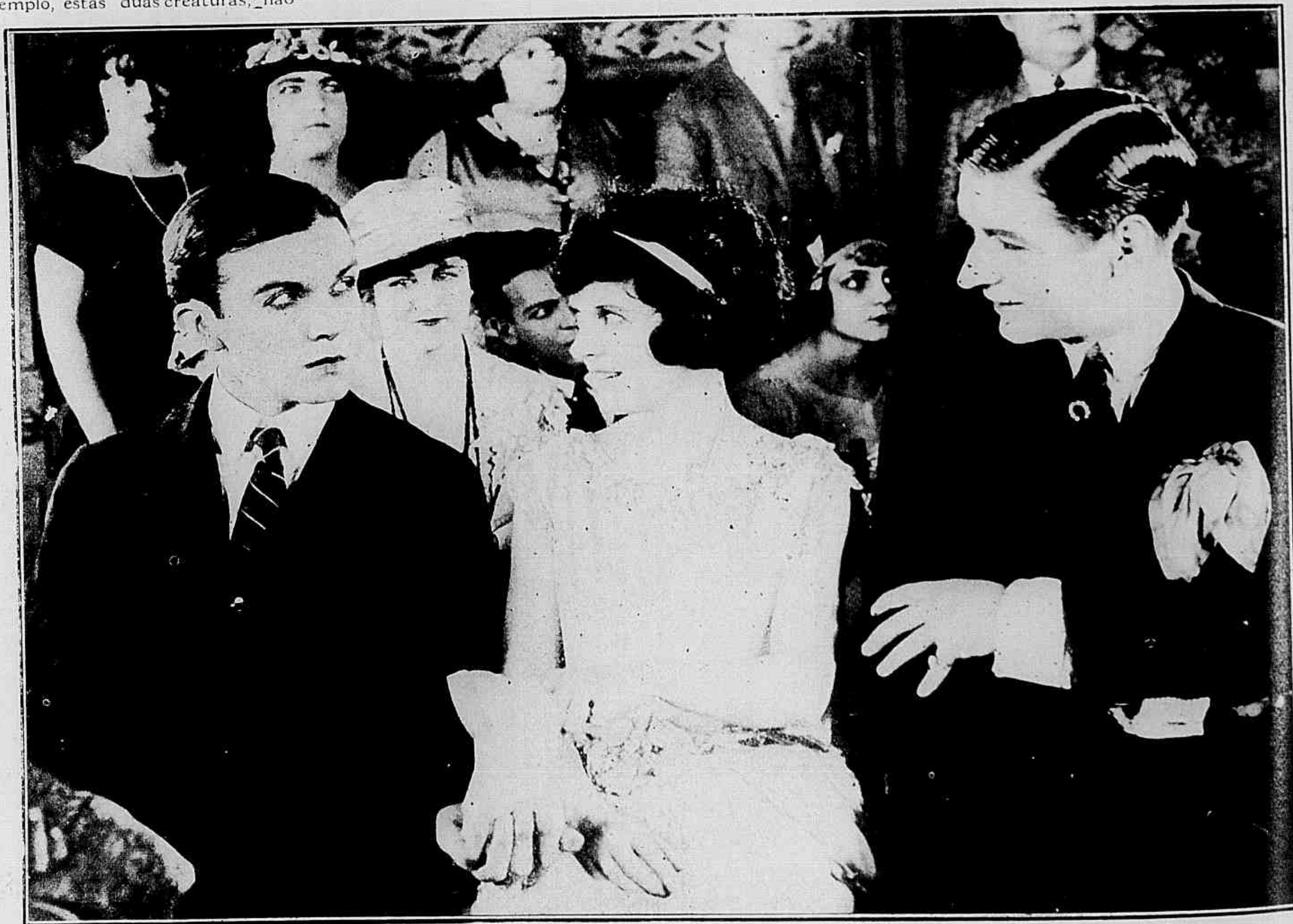
***

Na egreja da cidade de Junction, no Estado de Missouri, havia nesse dia uma selecta reunião para a cerimonia de entrega de diplomas aos alumnos e alumnas approvadas pela Escola Superior.

A essa reunião assistiam as pessôas mais gradas do logar, entre as quaes se contavam o reverendo Adriano Plummer pastor protestante, sua esposa e o advogado Carlos Chew, homem rico e sceptico.

Convem notar desde já que o pastor e o advogado eram inimigos irreconciliaveis por causa dos seus principios de moral religiosa. O primeiro era um representante humilde do povo: o segundo, um nababo descrente, que só tinha fé no poder do ouro.

Nesse dia, ao cruzar a porta do templo, estas duas creaturas, não

Fiel a seu amor Guy resiste a todas as tentações.

Como era natural, os namorados sentaram-se lado a lado, durante a festa.

O velho advogado acolheu com ternura sua lacrymosa filha

Julgando-se casados, Guy e Beatriz julgam-se completamente felizes.

puderam deixar de trocar duas phrases asperas.

A sessão estava concorridissima. Guy Plummer, o filho do pastor, ia fazer o discurso congrulatorio da solennidade e seu pai estava inquieto, ancioso por ver se seria triumpho ou derrota a estrea de seu filho como orador.

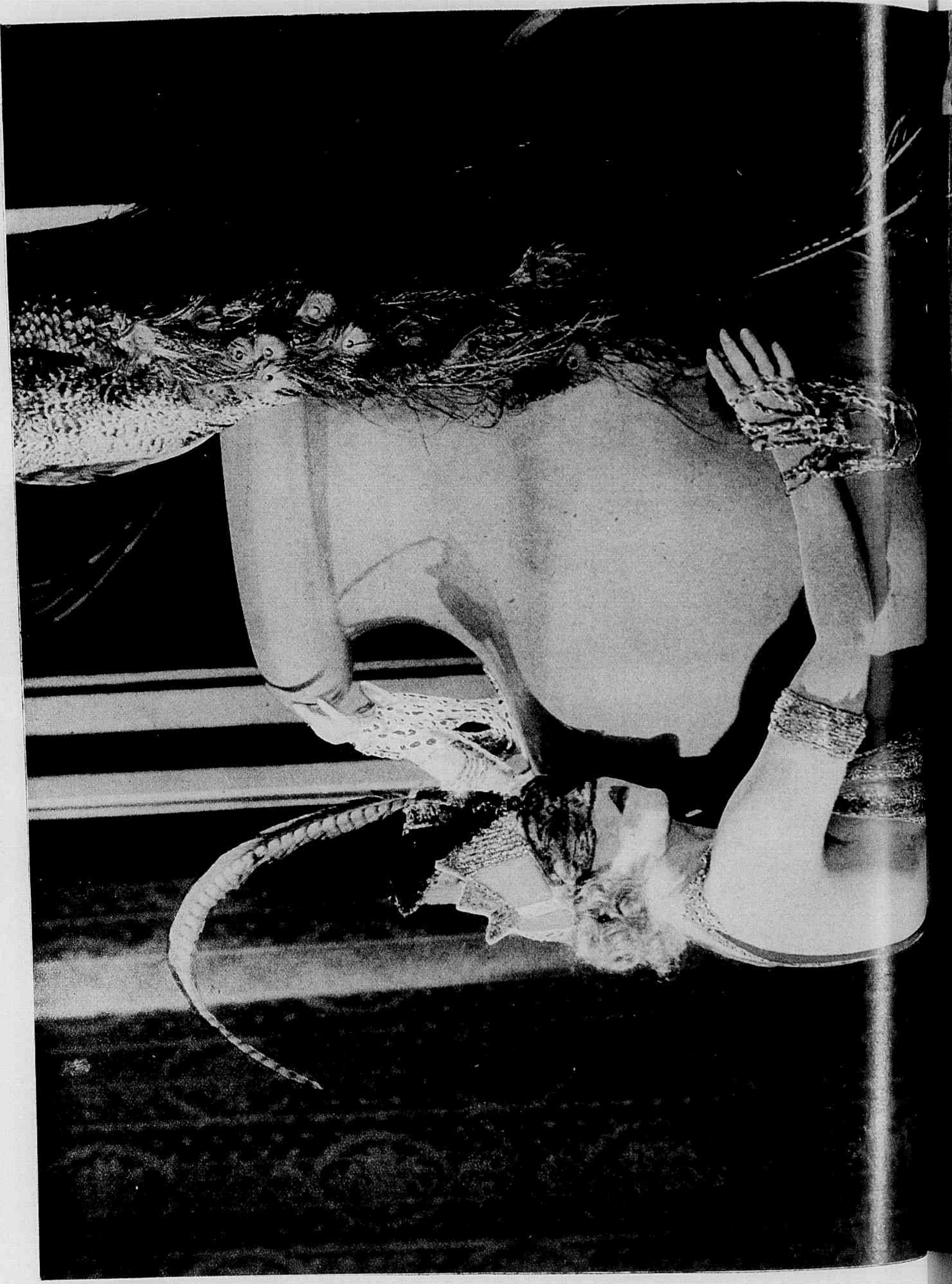
Mas, alem do pastor, havia mais alguem nervosa com o discurso de Guy: era Beatriz, a filha do advogado Carlos Chew, que vivia ligada a Guy por um amor de infancia, não obstante a anthipathia, que separava os pais. Felizmente o discurso de Guy foi um triumpho para ella e para o pastor, que agradecia a Deus aquella victoria do filho, embora entre os dous não houvesse grande entendimento.

A' sessão solenne seguiu-se um leilão de prendas. Guy, que andava cercado de attenções, tinha sómente olhos para a sua querida Beatriz e, quando no leilão se apregoou uma caixa de bonbons offerecida por sua amada, Guy correu a lançar para ficar com a prenda. Mas então, Eduardo Boecher, o rapaz mais alegre da cidade, para brincar com o apaixonado orador, foi levantando os lances de modo que Guy, para não deixar ir parar em outras mãos o objecto querido, teve que despender 14 dollars.

Isto irritou sobremodo o pastor Plimmer, que censurou o filho asperamente em publico por sua prodigalidade. Similhante afronta abriu um sulco mais profundo entre os corações do pai e do filho. O pastor, irritado, começou por pedir e depois exigir que o filho não mais visse Beatriz.

Guy reagiu mas deante do desgosto, que sua recusa parecia

(Centinúa na pag. 32)

O pobre Guy não sabia o que dizer ante o desespero de seu pai.

OS TYPOS DE BELLEZA NO CINEMATOGRAPHO. — **MISS MAE MURRAY,** da "Metro".

A culpa dos pais

Film da Robertson Cole, tendo como protagonista : — miss HARRIETTE HAMMOND.

***

Mary Ryan, moça que perdera muito creança ainda os carinhos de seus pais, ficára á mercê dos máus instinctos de um seu irmão, que a obrigou a ser sua auxiliar nas emprezas de ladroagem, que emprehendia.

Mas um dia, tendo roubado a uma senhora a bolsa em que esta trazia importante quantia, teve tanta difficuldade em escapar á policia que resolveu não mais continuar nessa aviltante existencia.

Para isso precisava porem de escapar á vigilancia de seu indigno irmão e não vendo meio de escapar-lhe se ficasse alli, a pobre Mary resolveu sahir d'aquella cidade.

Ora, no mesmo trem, em que ella partiu de New-York, seguia tambem uma sua amiga de nome Margaret, que um tio que nunca a tinha visto mandára chamar.

Porem ella ao envez de obedecer a esse chamado pretendia seguir para outra cidade longe d'alli, onde ia se casar, contra a vontade d'esse tio.

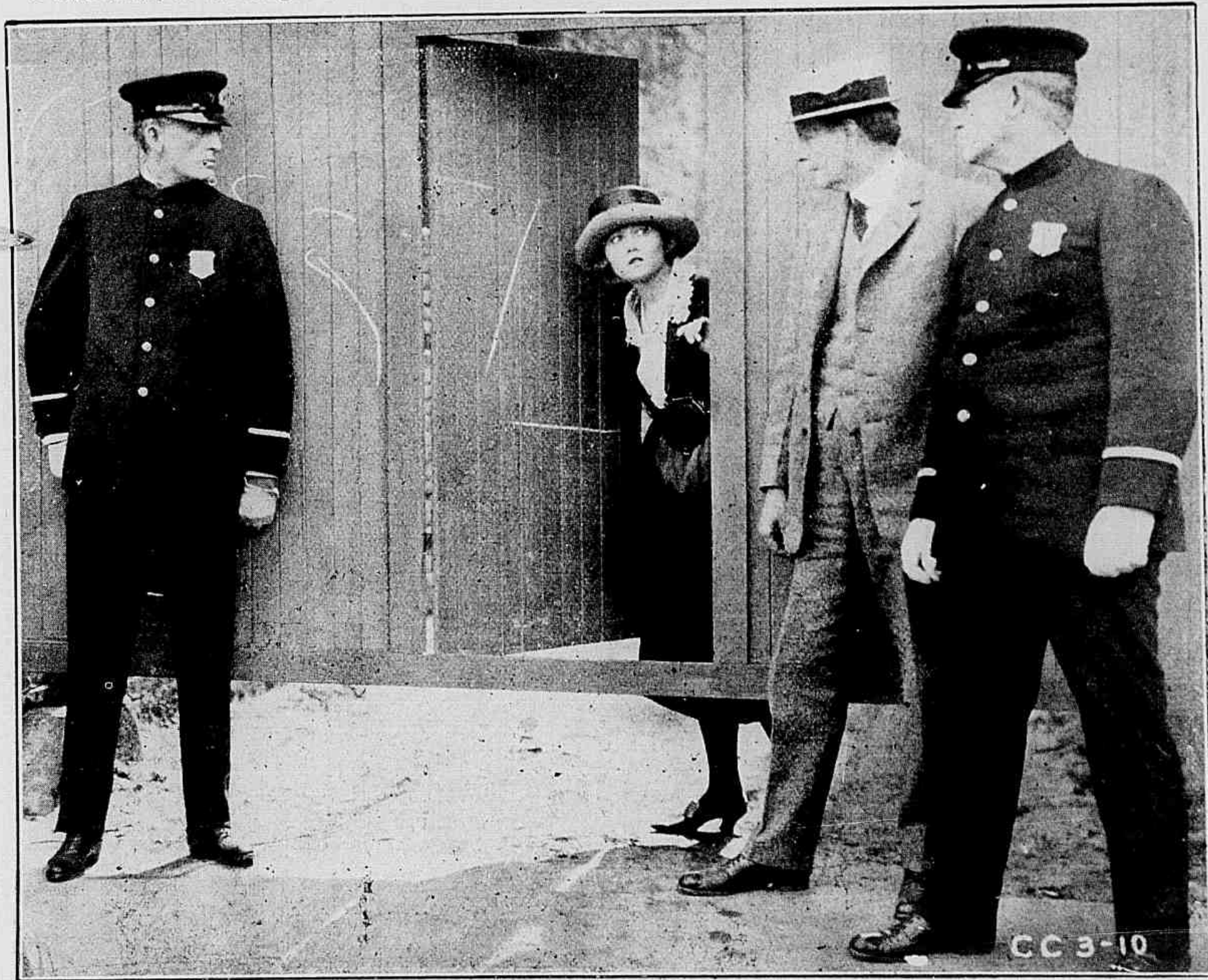
Desde logo, Mary resolveu aproveitar-se d'essa situação para se apresentar em casa do tio de Margaret, fazendo-se passar por ella.

O Sr. Loomis, tio de Margaret, era porem de uma severidade de costumes exaggerada, negando-se a ouvir a voz da razão quando se tratava da applicação de seus principios moralistas. D'esse modo educa seu filho Donald, com suas ideias, mas sem lhe ensinar os perigos e os escolhos da vida, de forma que o rapaz facilmente se deixa levar pelas más companhias e, illudindo o velho Loomis, seu pai, faz-se um verdadeiro aventureiro sempre sob a capa de santarrão, concorrendo ás missas do domingo e abstendo-se de comparecer ás festividades que elle sabe que seu pai detesta.

Nas mesmas condições, vive perto d'elles uma mocinha de nome Lilian, educada sob o mesmo regimem de terror e santidade, mas que se deixa cahir nas garras de Donald, sem defeza.

Margaret, ou antes Mary Ryan, é a unica que conhece o verdadeiro caracter de Donald, mas para evitar o desgosto que essa revelação traria áquella familia, onde ella afinal viéra encontrar o conforto que não conhecera jamais e até a felicidade, pois que é amada pelo Dr. Randall, o medico da cidade, nada diz, nem mesmo para defender seu amado que é o alvejado pelo velho Loomis, como autor de todas as immoralidades que na cidade se commettem.

A unica confidente

A pobre filha do Sr. Loomis, é uma infeliz doente que vive presa em sua cadeira.

Nesse dia, a infeliz julgou que não lograria escapar ás garras da policia.

que ella tem é uma filha de Loomis, paralytica, que nunca sahe de sua cadeira e para quem o velho não tem o menor carinho.

Um dia, porem, tudo se esclareceu, visto que Donald não poude mais prolongar a situação de cynismo em que se tinha mantido por tanto tempo.

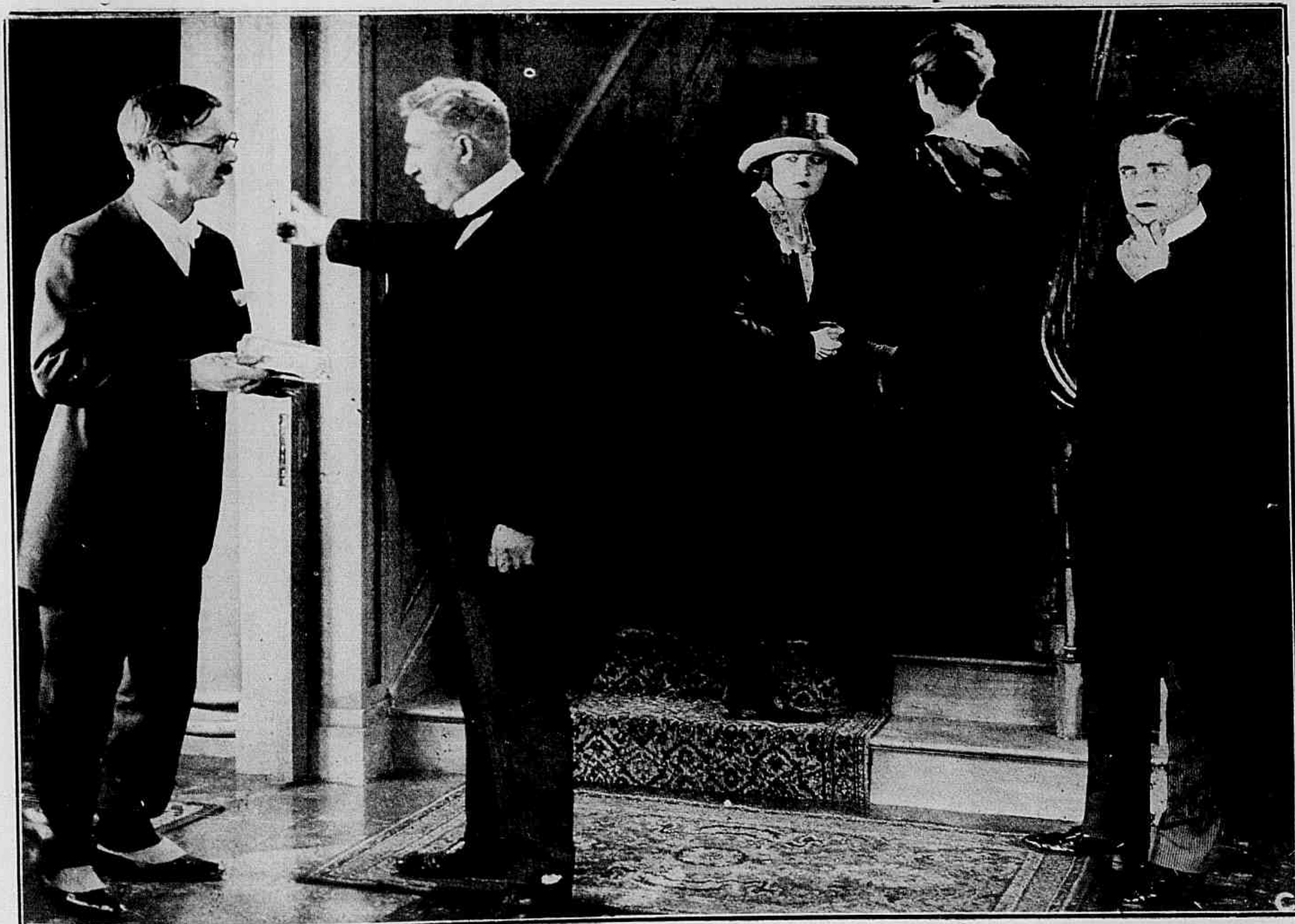
Planeja o abandono de Lilian e um roubo no banco de que o pai é director.

A pobre mocinha, colhida em pleno coração pela trahição do miseravel e vendo-se perdida, foge ao acaso pelas ruas da cidade e exposta aos rigores de uma tempestade furiosa é levada para casa em estado grave, sem poder dizer a sua mãi, antes de morrer, o nome do causador da sua desgraça.

E' ainda o Dr. Randall o accusado por esse crime, como tambem, sem a menor prova para isso, dado como autor do roubo do banco.

Felizmente, os embustes não podem ir mais adeante e, por

(Continúa na pag. 32)

Mary e a paralytica são as unicas que possuem as provas do crime de Donald.

Cynicamente Donald vê seu pai dirigir a outro as invectivas que só elle merecia.

AS ESTRELLAS DA SCENA MUDA. — **MISS MARY PHILBIN**, da "Universal".

Aquelle miseravel era seu marido e dominava-a pelo terror.

Com que enlevo ella se sentiu enlaçada pelos braços de Roger!

A PAPOULA

Novella de Raymond L. Schrock

Cinematographada pela Universal com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

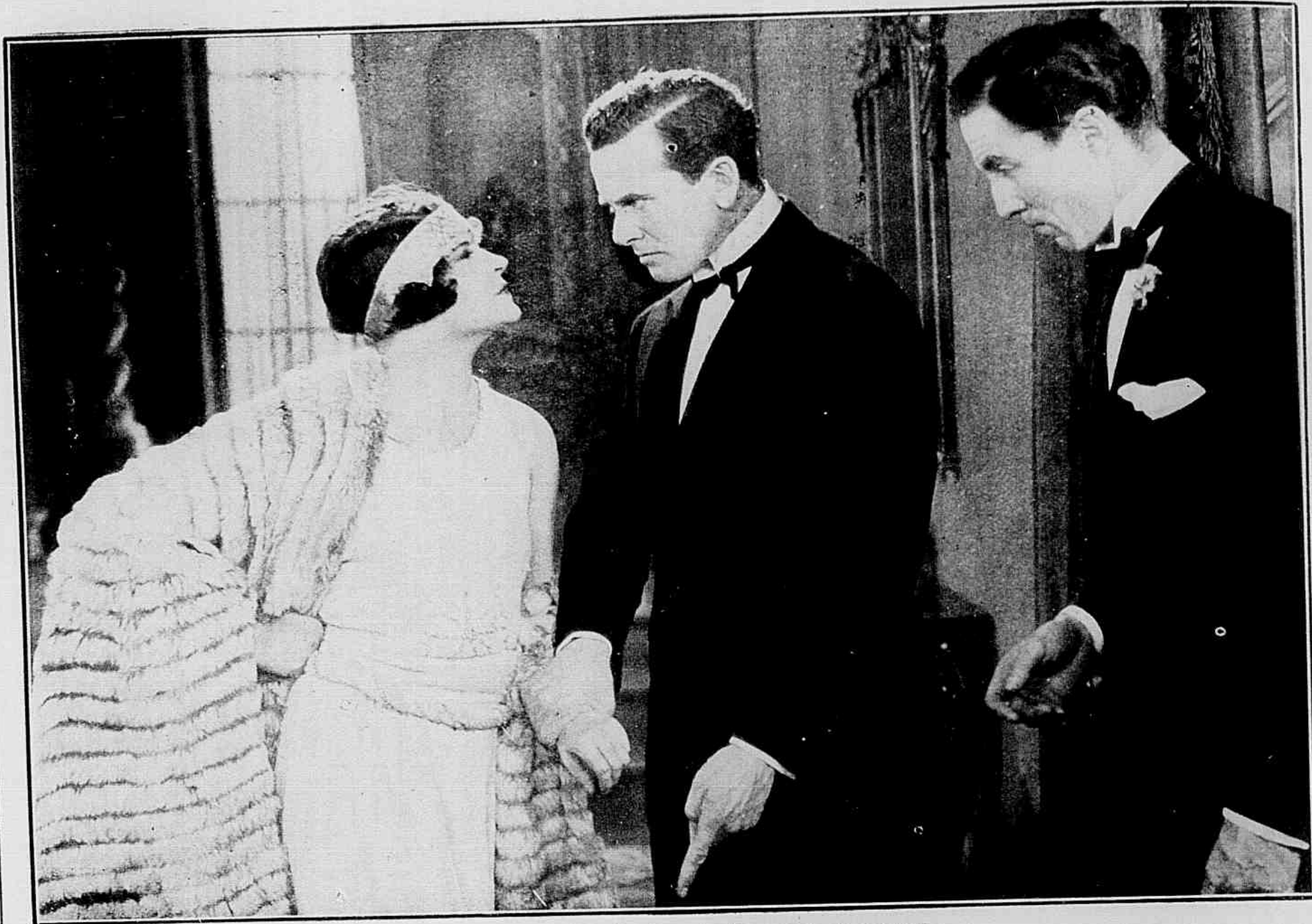
Roger Clay — Herbert Rawlinson
Maria Andrews "A Papoula" — Alice Lake
Bobby Norton—*Robert Walker*
Mose — Jim Blackwell
Eddie Kane — *Edwin J. Brady*
"Moron Mike" Downs — *Harmon Mac Gregor*

Resumo da parte já publicada:

— *Seu nome era Maria Andrews mas todos a chamavam "A Papoula" pelo fulgor de sua bocca rubra e sorridente. Era uma pobre bailarina de bar, muito moça ainda mas de certo destinada a envelhecer prematuramente naquelle ambiente de alcool e orgia, se um coração piedoso não viesse arrancal-a d'aquelle lameiro.*

Eram innumeros os frequentadores do bar, que solicitavam suas bôas graças e entre os candidatos a seu amor, o mais assiduo e insistente era Bobby Norton, um rapaz millionario, que parecia loucamente apaixonado por ella. Porem Maria a ninguem dava attenção pois todo o seu coração se dedi-

Brutal e rancoroso, Eddie responde a todas as contradictas com gestos de violencia.

Maria dansava, naquelle bar, com graça inimitavel.

Ante a revelação de que ella é casada, Roger treme de indignação.

cára a Roger Clay, o proprietario do Cassino da cidade.

Roger ia todas as noites ao bar para admirar sua graça nos bailados; porem mantinha ante ella uma attitude de rigorosa discreção e parecia não notar os sorrisos e olhares, que ella lhe dirigia.

Uma noite, um desoccupado, que tambem vinha diariamente ao bar, um tal Eddie Kane, homem que ninguem sabia de onde viéra nem em que se occupava, tendo observado os manejos da Papoula e seu despeito ante a attitude de indifferença de Roger, chamou-a a um canto e disse-lhe em voz baixa:

— Bôba! Que estás esperando para acabar com isso? Ainda não percebeste que elle tambem está louquinho por ti e só não se declara por que é lamentavelvelmente timido? Queres verifical-o? Ouve.

E fallou-lhe ao ouvi lo.

Maria sorriu tristemente mas fez o signal de quem concordava.

Terminado o bailado dirigiu-se ao hotel, chegou até a porta aos aposentos de Roger, bateu e, quando o rapaz veiu abrir, fingiu perder os sentidos.

Roger não teve remedio senão amparal-a e recolhel-a; mas, depois de ter cedido á tentação de seu beijo, fallou-lhe com gravidade, confessando que tinha por ella sincera affeição e, por isso, ia começar por tiral-a d'aquelle meio infame, para que ella, amparada por seu braço, pudesse regenerar-se.

Mas, logo no dia seguinte, Eddie Kane teve a ousadia de ir

O velho creado teve uma immensa surpreza ao vêr que Roger não estava só.

A Papoula conseguira o que queria. O ciume transfigura e enlouquece Roger.

procural-a nos proprios aposentos de Roger para lhe exigir dinheiro.

O rapaz surprehende-o alli e, da explicação que então se faz, resulta uma revelação espantosa: Eddie é marido de Maria Andrews elle proprio lhe dera o appellido de

(Continúa na pag. 33)

Nessa noite Roger não resistiu á tentação de seu beijo.

Quem se atrevia a vir procural-a alli?

A MARCA DE CAIM

Conto de Fred Jackson — Cinematographado pela "Fox Film Corporation" com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Jolm Saunders — JOHN GILBERT
Margaret West — EVELYN BRENT
Lew Brody — JOHN MILJAN
O Governador — EDWARD TILTON.

* * *

John Saunders, o intelligente e operoso auxiliar da Companhia Burke, estava no apogeu da prosperidade em sua carreira commercial, por que se tornára uma das principaes figuras daquella sucursal da villa, quando uma nuvem escura veiu toldar sua ventura, tão cheia de esperanças.

E' que elle amava com infinita ternura uma linda moça, que conhecia com o nome de Fervab, sem saber que ella se chamava de facto, Margaret West e era filha do governador do Estado.

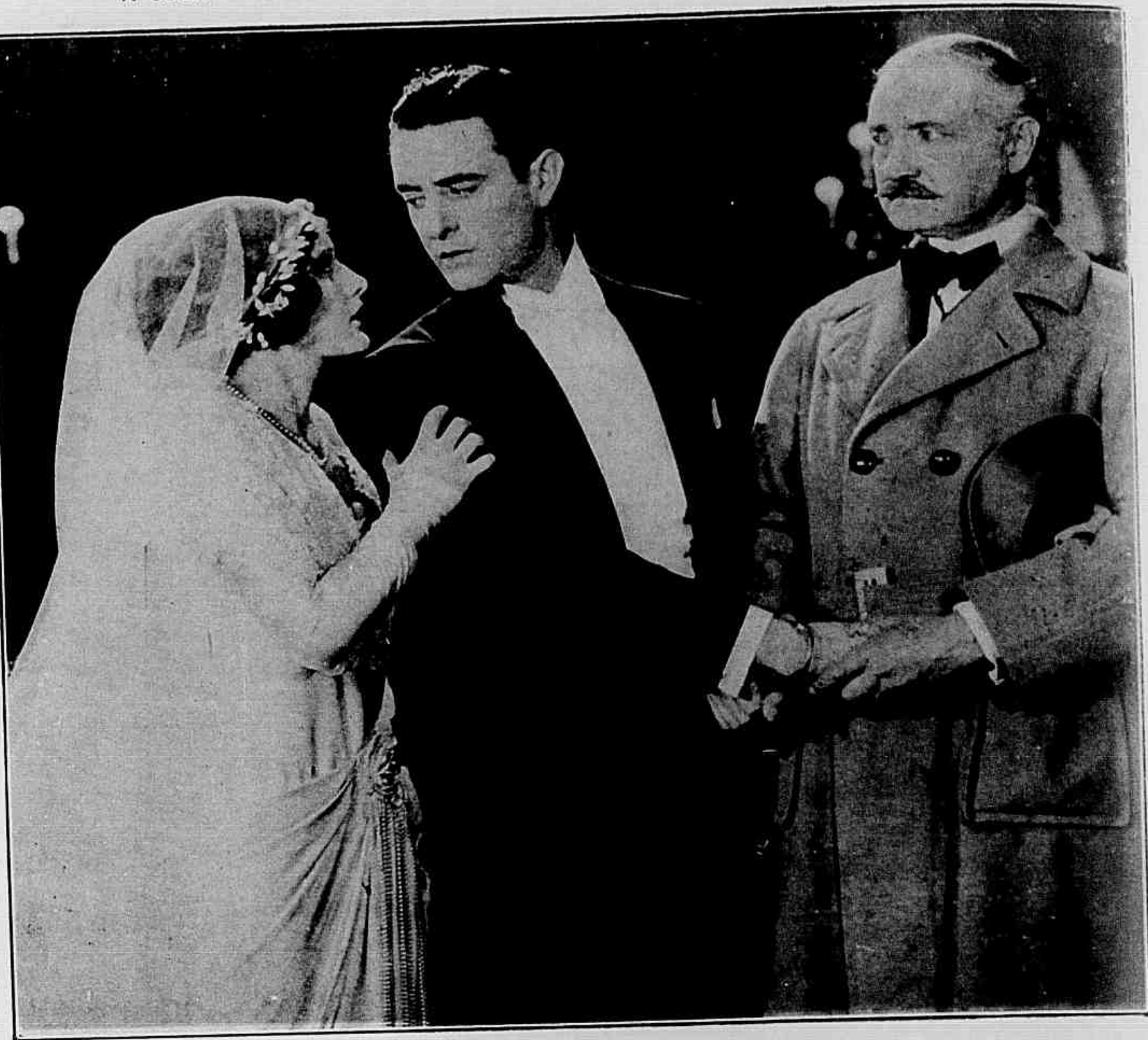
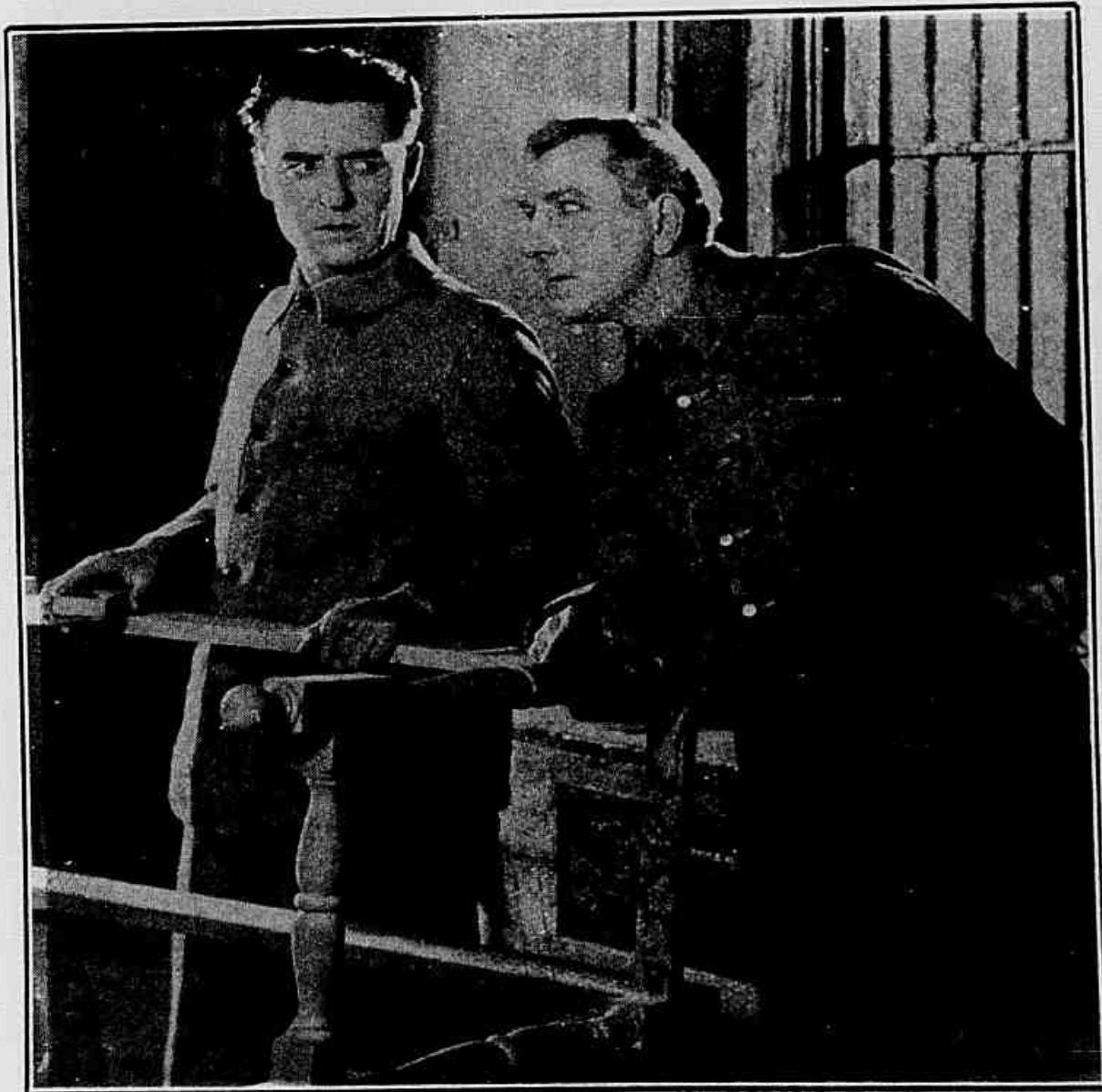
Conhecera-a na villa onde ella estava só, morando em hotel para — ao que dizia — estudar tranquillamente e preparar seus exames. Amára-a e no dia immediato aquelle em que haviam firmado seu compromisso de casamento, John com grande surpreza recebeu uma carta de sua noiva, dizendo-lhe que descobrira haver entre elles uma insuperavel barreira.

Por isso, resolvera romper o noivado e, para não vel-o mais, ia partir para a cidade, pedindo-lhe que nunca procurasse desdescobrir seu paradeiro.

Imagine-se com que magua o coração de John recebeu esse desengano!

Desesperado, sem pensar nas consequencias, desse acto, o pobre rapaz abandonou seu emprego, seus interesses, tudo e partiu tambem para Nova York, em busca daquella que mais amára nesta vida.

Passam-se dias e mezes sem que John Saunders volte a encontrar seu amor perdido. E um dia já sem esperanças, sem dinheiro, sem roupa, chega ao miseravel estado de se ver na rua sem pão e sem tecto.

Emquanto John passa por todas essas privações, a eleita de seu coração, soffria horrivelmente as consequencias

Margaret porem não pode conter um impeto de amor e impede seu sacrificio.

John vai aproveitar aquella opportunidade para fugir.

Unidos afinal, a despeito de todos os impecilhos.

de uma loucura, que innocentemente praticára em sua adolescencia.

E o infame Edward Bruce, que a enganára, raptando-a, ameaçava agora tudo revelar pelos jornaes, caso ella não lhe desse avultada quantia.

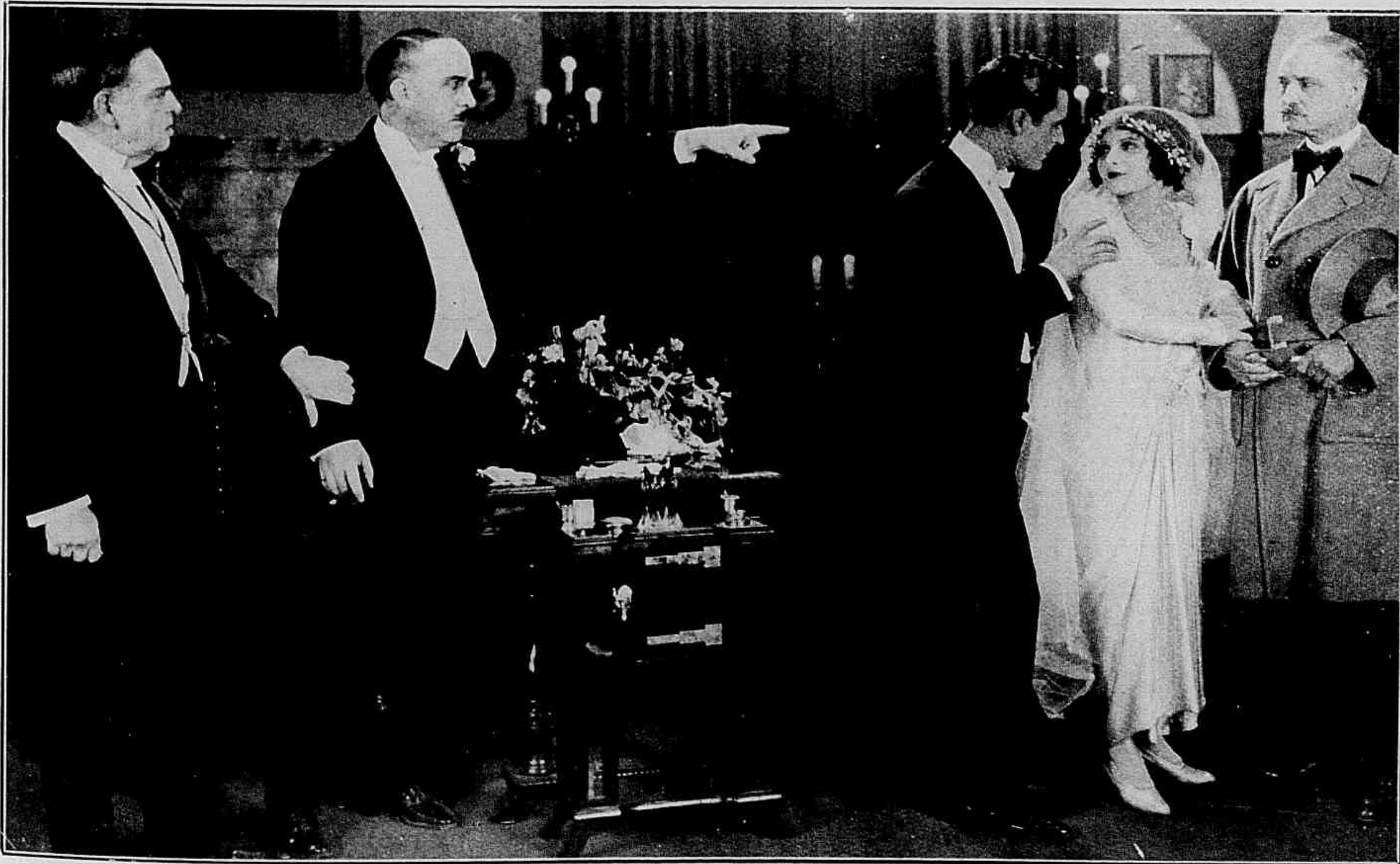
Então, louca de vergonha e desespero, Margaret vai ao aposento do miseravel fazer-lhe entrega do dinheiro; porem, quando pretendia sahir dalli, vê com espanto que Bruce havia fechado a porta.

Sem defesa, sem um meio de se livrar do infame trahidor Margaret, num impecto de justa indignação mata-o com um tiro da propria espingarda de Bruce, fugindo em seguida.

Ao chegar a casa, banhada em pranto, nervosa e excitada, Margaret tudo revela ao pai e ao secretario d'este.

Depois de muito reflectir, o governador e seu secretario, julgam haver encontrado um meio de evitar o escandalo, propondo ao joven Saunders, que encontram a vaguear faminto pelas ruas, que assuma a responsabilidade do crime sob a condição,

(Continúa na pag. 32)

Bem empregado, em bom caminho para todos os exitos, John fizera-se noivo da linda Margaret.

O traiçoeiro secretario ordena ao policial que ponha as algemas no penitenciario evadido.

Se ellas soubessem...

Film da *Robertson Cole* tendo como protagonista ROBERT GORDON

***

Talvez para felicidade do homem, a mulher não tem conciencia do poder de que dispõe para o dominar, ou mesmo sómente para influir em suas resoluções.

Observemos o exemplo d'este rapaz que, filho amantissimo, não dá um passo, não perde um minuto em distracções, afim de poupar a sua mamãi o desgosto de vêl-o reprovado nos exames, que está prestes a fazer...

Mas tudo isso por que? Sómente porque a senhorita Donna, moça um tanto leviana, o traz acorrentado a seus encantos de sereia.

Entretanto, MADELEINE, sua companheira de infancia, creada com ella desde pequenina, vive em sua casa. Essa jovem, para quem elle, Maury, não tem um gesto, que revele de sua parte o menor interesse por ella, não obstante, o ama com paixão.

Um dia, Maury, que sabe da opposição que o pai de Donna antepõe a seus amores, foge para Nova York, raptando a moça sem se preoccupar absolutamente com o estado de saude da mãi, que é já tão edosa e se acha presa ao leito e sem recursos.

Nessa tão grave emergencia, é posto á prova o bello coração de Madeleine, que vende um album em que havia colleccionadas varias reliquias de sua familia que ella não chegára a conhecer e, com o producto d'essa venda vai mantendo a casa, simulando que é Maura mum escreve á bôa velhinha, mandando-lhe dinheiro.

Para que a bôa velhinha não conheça a infamia de Maury, é Madaleine quem trata de acalmar o pai de Donna

E a pobre mãi agradece de toda a sua alma bemdizendo o filho ausente, que, de resto, nem d'ella se lembra, tantas são as complicações em que se vê met-

(Continúa na pag. 34).

Maury já não encontra sua mãi, porem Madeleine espera-o, fiel e terna

Os encantos da leviana Donna fizeram de Maury seu verdadeira escravo

Casaram-se e, como nos contos da carochinha, tiveram muitos filhos.

A' antiga e á mcde na

Conto de JEAN HAVEZ

Cinematographado pela *Metro* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Elle — BUSTER KEATON
Ella — MARGARET LEHAY
O rival — WALLACE BEERY
Mamãi — *Lillian Laurence*
Papai — *Joe Roberts*
O imperador — *Horace Morgan*

A mesma cousa sempre. Adão, nosso pai universal, amou a famosa e tentadora Eva, com menos roupas — é certo — mas com o mesmo ardor e as mesmas complicações sentimentaes com que um almofadinha de nosso tempo dedica seu coração a uma melindrosa de cabellos cortados "á la garçonne".

Tudo muda, tudo varia e progride de um seculo para outro, mas a pé vestido com pelles de féras, a cavallo com armaduras de aço, num trem com um terno de casemira ou em aeroplano com camisa de seda, o apaixonado é sempre o mesmo pateta capaz de todos as ingenuidades e de todos os heroismos.

Vamos ter d'isso a prova observando o que foram os amores de Buster em suas trez existencias successivas recordadas por um prodigio sem egual no moderno écran.

Na edade de pedra, chamava-se a isto um noivado.

Eil-o, moço e forte mas de genio simples, edade de pedra, entre os homens das cavernas.

Ingenuo como os rapazes de todos os tempos, apaixona-se por uma linda pequena que encontrou nas abruptas montanhas e... vel-a e amal-a foi obra de um momento.

Antes, porem, já tinha lançado sobre ella suas vistas um terrivel ferrabraz, bruto de força e de poder na tribu. O pobre rapaz atreve-se a fazer-lhe frente e começou por apanhar bordoada de cégo por haver ousado collocar-se entre sua amada e esse temivel rival.

Mas o amor deu-lhe forças desmedidas com as quaes elle raptou a bella distribuiu pancadaria grosssa a torto e a direito e, por fim, alcançou a victoria porque ella assim o quiz.

Quando a mulher quer nem o inferno é capaz de a dominar.

Conclusão : casamento e d'ahi a annos : uma ninhada de filhos.

Estamos agora em plena Roma dos Cesares.

Uma formosa patricia, flôr dos jardins da cidade eterna, seduz um moço, que passava amiudadas vezes diante de sua casa. Mas um poderoso politico, que trazia na algibeira muitos "talentos", apezar de não ser nenhuma creança, resolveu casar com ella.

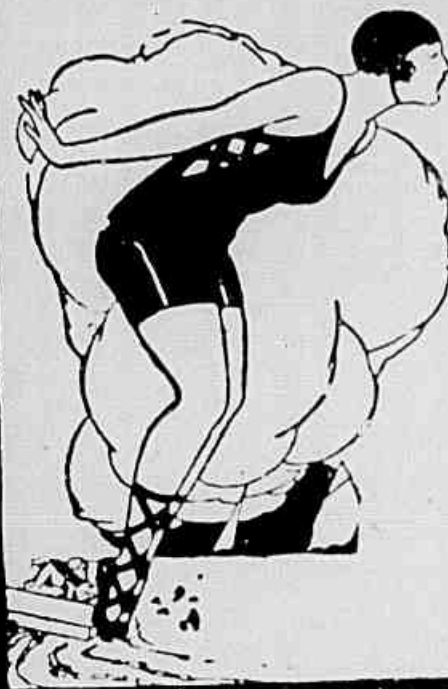
Foi um Deus nos acuda.

Os dous rivaes não se enguliram vivos sómente por que não era permittida a anthropophagia em Roma.

O idyllio romano.

Para liquidar a contenda, resolveram afinal o pleito em pleno circo, perante o imperador.

Correm os dous em quadrigas, sendo que a do jovem apaixonado era puxada por quatro possantes cães, porque elle não tinha cavallos.

E' claro que assim não poderia vencer regularmente. Mas o amor inspirou-lhe taes artificios que, graças a um defeito na quadriga do rival conseguiu vencer.

Apezar d'isso ainda houve, como da outra vez, rapto, pancadaria, mas por fim, elle venceu.

Eis-nos agora na ultima phase nos tempos modernos.

A facilidade da conquista foi muito maior, mas os tramites foram os mesmos: pancadaria, rapto, taponas formidaveis. Mas o final, como era logico, é que fez differença.

O casal moderno, para essa cousa de filhos não dava muito e contentou-se com um cachorrinho de raça para lhes fazer companhia.

A vingança silenciosa

Novella de ALBERT E. SMITH

Cinematographada em 15 episodios com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Phil Read — WILLIAM DUNCAN
Helen Durham — EDITH JOHNSON
Irvine Somers — *Jack Richardson*
Jack Durham — *Ernest Shields*
Francine Olivette — *Virginia Nightingale*
John Durham — *W. S. Smith*

(*Continuação*)

9.° EPISODIO — CONDEMNADO Á FORNALHA

O bravo dectetive fora reconhecido e ia tombar sob um golpe trahiçoeiro.

Helen e Jack, que estão no elevador, ouvem os gritos de Phil e conseguem salval-o. Apoz os agradecimentos aos que os livraram da morte, Phil informa a Helen que Somers pretende furtar-lhe o collar de perolas no proximo baile do "Club dos Embaixadores". Helen declara que estará attenta afim de frustarr os planos do audacioso larapio. Comtudo, deseja que o *detective* tambem compareça ao baile, onde, certamente, terá ensejo de capturar Somers em flagrante delicto. Para melhor desempenho de suas funcções policiaes, Phil veste-se de *chauffeur* e conduz seu automovel para a rua em que Somers reside.

Momentos apoz realiza-se o que Phil desejava. Somers e um companheiro tomam o automovel e, sem o reconhecer, pedem-lhe que os leve para um certo *club* nos arredores da cidade. Ao chegarem ao *club*, os passageiros ordenam ao *chauffeur* que os espere á porta.

Desejoso de saber o que vão os dois bandidos fazer no mysterioso *club*, Phil acompanha-os sorrateiramente, mas não consegue transpor o primeiro salão. Dois hindús seguram-no violentamente e amarram-o dentro de um caixão.

Ao ter conhecimento da prisão de Phil, o chefe dos bandidos ordena que o atirem á fornalha, onde deverá perecer nas chammas.

Preparado o forno, os hindús

vão apanhar o caixão e tem a surpreza de verificar que o prisioneiro fugira durante os momentos em que estivera abandonado na sala.

. . . .

Na noite do baile Phil occupa um camarote fronteiro ao de Helen, que é, de quando em quando, importunada por Somers.

Pela madrugada, quando é maior a animação na sala de dansa, um hindú approxima-se de Somers e lhe entrega um cesto. Helen olha para o interior do cesto e é immediatamente hypnotisada por uma serpente, que o hindú ahi collocára.

Aproveitando-se da perturbação de Helen, Somers tira-lhe do pescoço o collar de perolas.

No mesmo instante Phil entra no camarote e dá voz de prisão ao ousado ladrão.

Outros agentes aproximam-se e rebuscam os bolsos de Sommers, mas não encontram as perolas, pois elle as havia dado a Francine, que momentos antes estivera no camarote contiguo.

Informado de que Francine embarcará, na manhã seguinte, para a America do Sul, Phil consegue tomar o mesmo vapor, em que viaja a ladra.

(Continúa no proximo numero)

Um passo em falso

(Continuação da pag. 17

causar a seu pai, accedeu em não tornar a ver a mulher a quem tanto amava.

Mas, como sempre acontece, a violencia exercida sobre o amor não faz mais do que augmentar esse amor.

Foi então que surgiu na aventura uma figura sinistra a pôr em acção o seu feitio ignobil.

Era Cesar Dugan, o dono de um botequim, que não passava de um covil de malfeitores.

Dugan odiava o pastor Plummer por que varias vezes este o ameaçára de mandar fechar sua espelunca, que era a vergonha da cidade. Sabendo o perigoso malfeitor o odio que separava o pastor Plummer do advogado Chew, procurou approximar os filhos aconselhando-lhes que se casassem secretamente o que se realizou numa sala interior do proprio café.

Depois d'esse acto ninguem mais podia separal-os. De facto Guy e Beatriz estavam muito satisfeitos julgando ser marido e mulher, muito legitimamente aos olhos de Deus e das leis. De facilidade em facilidade ; de ventura em ventura, esqueceram-se do mundo e dentro em breve aconteceu o que era fatal que acontecesse.

Beatriz ia ser mãi. Então afflicta, ella procurou Guy para que elle exhibisse a certidão de seu casamento.

Não foi possivel obtel-a. O pastor Plummer, indignado com o procedimento do filho, resignou as funcções de sacerdote e o escandalo rebentou em plena cidade, sendo o passo em falso dado por Guy e Beatriz o objecto de todas as conversações das senhoras, que gostavam de cortar na vida alheia.

Beatriz envergonhada sahiu da cidade e em breve partiu com seu pai e seu filho para a Europa.

Quanto a Guy e seu pai arrastaram uma vida de trabalhos e de soffrimentos até que, um dia Beatriz regressou a Junction, por que seu pai tinha-lhe morrido.

Guy correu a procural-a, porem Beatriz recebeu-o com frieza pois estava maguada por não ter elle se interessado pelo filho.

Eis que, porem, um grande acontecimento aguarda Guy. Tendo sido convidado para fallar aos engenheiros, que tinham vindo alli traçar uma nova linha ferrea, para que dêem preferencia á cidade, elle consegue obter esse triumpho, recebendo, em publico, os agradecimentos e applausos dos seus conterraneos.

E sua fama subiu tão alto, que o velho tabellião que realisou seu casamento com Beatriz veiu procural-o trazendo-lhe a certidão de casamento, restituindo-lhe assim a felicidade pelo caminho da honra.

HOMER CROY.

A marca de Cáim

(Continuação da pag. 27)

de ser, ao cabo de um anno, indultado pelo governador e recebendo alem disso avultada quantia.

Penalisado pelos rogos do governador que lhe pedia que salvasse sua filha, John Saunders, considerando que nada mais tinha que o prendesse a este mundo, por já não nutrir esperanças de encontrar sua amada, acceitou a proposta e foi se entregar ás autoridades, declarando-se o assassino de Edward Bruce. Foi recolhido á cadeia, julgado e condemnado a 20 annos de prisão com trabalhos forçados.

Porem, decorrido o prazo combinado para sua sahida do carcere, Saunders, que era conhecido na penitenciaria pelo nome de John Dare, o n. 2203, vê com desespero que o governador e seu secretario não cumprem o promettido, negando-se a assignar seu perdão.

Então, jurando vingar-se elle aproveita a primeira opportunidade para fugir da prisão, tão habilmente que todos os esforços da policia para captural-o de novo são baldados.

Dias depois o palacio do governador achava-se em festa. Ia effectuar-se o casamento de sua filha Margaret com seu secretario. Mas no momento em que chegavam os convidados chega mais um que ninguem esperava e parecendo conhecedor da casa, penetra no gabinete do governador, que estava palestrando com o noivo, fitando os dois com surpreza tamanha, que no primeiro momento não se atreveu a uma só palavra. Depois, quando tentavam explicar-se, eis que Margaret, já com seu vestido de noiva, entra na sala e tudo comprehende.

John Saunders, ao ver que se tratava de sua idolatrada, tudo está disposto a perdoar para que ella seja feliz, porem Margaret, que o amava tambem, relata todo o romance de seu idylio a seu pai, dizendo que se casaria sómente com aquelle que amava e que tantos sacrificios fizera por ella.

Tudo explicado, termina deliciosamente esse romance de amor e o joven par, une-se para todo e sempre.

Na senda do crime

(Continuação da pag. 7)

Mike que ouviu essa proposta do alfaiate ficou furioso e protestou contra sua intervenção porem Mamie declarou-se disposta a acceitar o offerecimento de seu patrão e dirigiu-se immediatamente a seu quarto afim de apromptar suas malas.

Ahi apparece para se despedir d'ella o apaixonado Max.

Quando os dois jovens conversam carinhosamente, surge Mike, aggressivo, feroz.

Mamie tornára-se toda a sua preoccupação, o seu unico desejo. Para tel-a ante seus olhos elle esquecera todas as obrigações abrira mão dos compromissos que tinha, dos deveres a que estava prezo com o seu emprezario, incorrendo por isso em penas severissimas.

(Conclue no proximo numero)

A papoula

(Continuação da pag. 25).

Papoula e fel-a bailarina de bar para viver a sua custa.

Roger, que a julgava livre, retira-se immediatamente e, desde esse momento, recusa até abrir as cartas, que ella lhe escreve, cheias de supplicas e protestos de amor.

E' então, despeitada, desanimada, o infeliz acceita a corte de Bobby Norton, que Eddie insiste em apresentar-lhe como uma bôa preza a explorar. Fal-o porem apenas para vêr se desperta ciumes em Roger e recusa permittir que Bobby lhe beije sequer as mãos.

Eddie furioso com essa resistencia a suas imposições, espanca-a tão brutalmente, que chega a provocar a indignação de um de seus auxiliares, o cynico Mike, geralmente pouco capaz de impulsos de piedade.

(CONCLUSÃO)

Roger, a despeito de sua firme resolução de não tornar a vêr Papoula e abandonal-a por completo a seu triste destino, já que a presença de um marido não lhe permitte amal-a livre e honestamente, soffre tambem intensamente com aquella separação.

Tanto assim é que elle, não confiando em sua propria coragem ou não podendo resistir á tentação de procurar novamente aquella mulher, resolve collocar entre elles uma grande distancia.

E prepara-se para fazer uma viagem, deixar aquella cidade, ir para bem longe occultar sua magua e buscar o esquecimento.

Vai partir para a Carolina do Sul, um Estado longiquo onde tem sua aldeia natal.

Manda seu fiel criado, o preto Moysés, preparar sua bagagem mas...

Seu coração não tem mai forças para manter integral o sacrificio. Antes de partir, elle quer tornar a vêr Papoula... Vêl-a ao menos uma vez.

E desde que a vê todo o amor renasce em seu peito, mais forte e ardente do que nunca.

Não ! Não partirá. Não commetterá a cobardia de fugir ante uma situação difficil, não abandonará sua amada nas mãos de um miseravel, que a explora, aviltando-a.

Lutará por ella e hade salval-a ainda que seja por um golpe de audacia.

Volta ao bar.

A um olhar seu, Maria corre pressurosa e tremula, anciosa por confiar sua vida, a elle, o unico homem, que fez vibrar seu coração.

Dias depois, o pobre Moysés recebe uma ordem rapida. Tem que preparar mais malas por que que seu patrão já não partirá só.

Dominado pela energia de Roger, o infame marido foi desmascarado e obrigado a consentir no divorcio.

Voltando as costas ás glorias ephemeras do cabaret, a Papoula partirá tambem para Carolina do Sul, onde a espera uma existencia risonha, tranquilla e feliz no honrado solar dos velhos pais de seu querido Roger.

RAYMOND L. SCHROCK.

A culpa dos paes

(Continuação da pag. 21).

intermedio da paralytica, que está a par de tudo e de Mary, descobre-se o verdadeiro culpado para que os innocentes não soffram por elle.

A esse tempo descobre-se tambem a verdadeira identidade de Mary, porem, o Sr. Loomis não tem mais motivos para ser um moralista irreductivel e não tem o menor gesto de censura para aquella, que o illudiu mas foi o anjo tutellar de sua casa.

Auxilia-a mesmo em seu casamento com o Dr. Randall em quem reconhece agora um homem de bem.

De que serve educar os filhos numa atmosphera de moral e de terror sem lhes ensinar, o que é a vida ?

Ella o illudiu quanto a sua identidade mas foi o anjo tutellar de sua casa.

Foi doentinha quem conduziu Mary e o Dr. Randall para junto de seu pai.

A mulher domina

(Continuação da pag. 10)

está disposto a se sacrificar, é Lawath que surge diante d'elle. Até então se mantinha fóra da cabana, insensivel á tempestade de neve. Lazzar vê-o e como um tigre sedento de mais sangue atira-se a elle. Mas seu ataque é detido por um tiro... O indio viera munido da sua pistola.

Uma bala só, porém, não chegava para derrubar aquelle bandido e elle, embora cambaleando, arranca da faca e atira-se ao pobre indio, que sente a lamina embeber-se em seu peito! E os dois rolam em uma poça de sangue.

Ante o silencio, Ninon abre a porta. E' para Freddy que ella corre. Ama-o agora e comprehende quão elle é digno d'ella. O rapaz respira ainda. E os outros dois? Estão mortos. Mas Freddy tambem parece agonizante... Que fazer para salval-o? E' preciso leval-o d'alli. E a tempestade? Pouco importa... E Ninon carrega-o para o trenó. Foram os cães, guiados pelo instincto, que de novo voltaram com a carga ao acampamento, onde já todos os esperavam anciosos.

Ninon fizera toda a viagem a pé e, ao chegar, cahiu desfallecida. Sua tia e Flora, ajudadas pelo franco-canadense, Raul, logo trataram de soccorrer a ambos.

Passaram-se alguns dias. Fredd convalesce, sentado em uma poltrona, junto a uma janella. Ninon está a seu lado quasi a seus pés. Agora o rapaz de novo toma aquella alliança, o lindo annel que lhe mandára um dia, e pede a mãosinha bem feita.

— Ainda dirá "não"?

Ella recebeu o annel e tomando as duas mãos do ferido, levou-as ao rosto, acariciando-as com sua cutis finissima.

Se ellas soubessem

(Continuação da pag. 28)

tido por falta de recursos para fazer face ás exigencias de uma cidade como Nova York.

Não tardam por isso as rusgas entre o casal e um amigo de escola, que nessa occasião apparece a Maury, sabe valer-se da opportunidade para seduzir a leviana moça.

E Maury regressa a sua casa onde não chega a ver mais sua velha mãi, fallecida havia dois dias.

Encontra, porem, sempre aberto para elle, o coração da meiga Madeleine, que tudo esquece para só pensar em livral-o da situação em que elle se encontra.

Madeleine chega a comparecer perante um tribunal, afim de pedir ao juiz clemencia para elle allegando o fallecimento da pobre velhinha para explicar a turbação da intelligencia de Maury, devido ao violento choque moral soffrido com isso.

O magistrado deixa-se influenciar pela sinceridade d'esse pedido, e absolve Maury.

Porem a pessima situação do rapaz não fica ainda resolvida porque reata a desavença com Donna, sua esposa.

Mas felizmente o divorcio é pedido justamente por ella e Maury encontra-se livre para emfim poder acceitar o amor que Madeleine lhe dedica apaixonadamente.

A FORÇA DO DESTINO

(Continuação da pag. 13)

capitão Duncan e assim veiu a saber que Tobby era seu filho, o que foi uma revelação deslumbrante para a pobre mulher.

Mas para se vingar Webber apresentou-se á justiça e exigiu lhe fosse entregue o filho.

Similhante facto, encheu de magua o coração de Duncan. Mas resolveu parar esse golpe usando de um artificio.

Mandou levantar a ancora e quando a barca já ia no alto mar elle declarou que naquella altura só elle era juiz.

Ficava, pois, com Tobby e sua mãe e ordenava que sahissem de bordo as auctoridades e o ex-piloto.

Este reagiu e da lucta resultou que o malvado ficou ferido mortalmente.

Desapparecido da vida este estorvo, raiou a felicidade para a infeliz mãi a quem a força do destino attrahira o amor do filho.

Curtis Benton.

Por falta de espaço, deixamos de publicar n'este numero o romance *Carlos, o rebitador*.

SABONETE DORLY

Preço por preço é o melhor.

A varejo um 1$200, trez 3$000

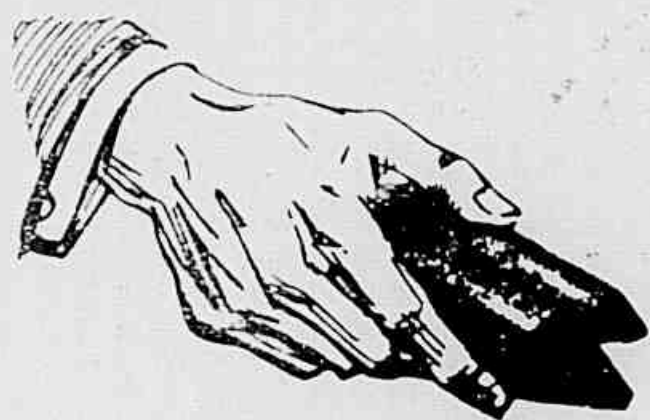
A' VENDA EM TODO O BRAZIL

E' DE INTERESSE DE TODOS LER O PROSPECTO QUE ENVOLVE CADA SABONETE.

Cia. de Perfumarias Beija-Flôr

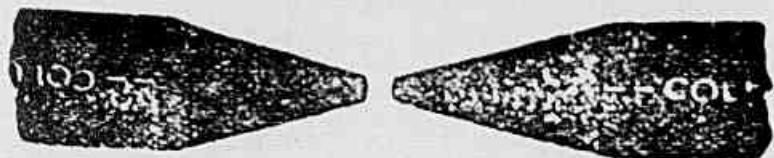
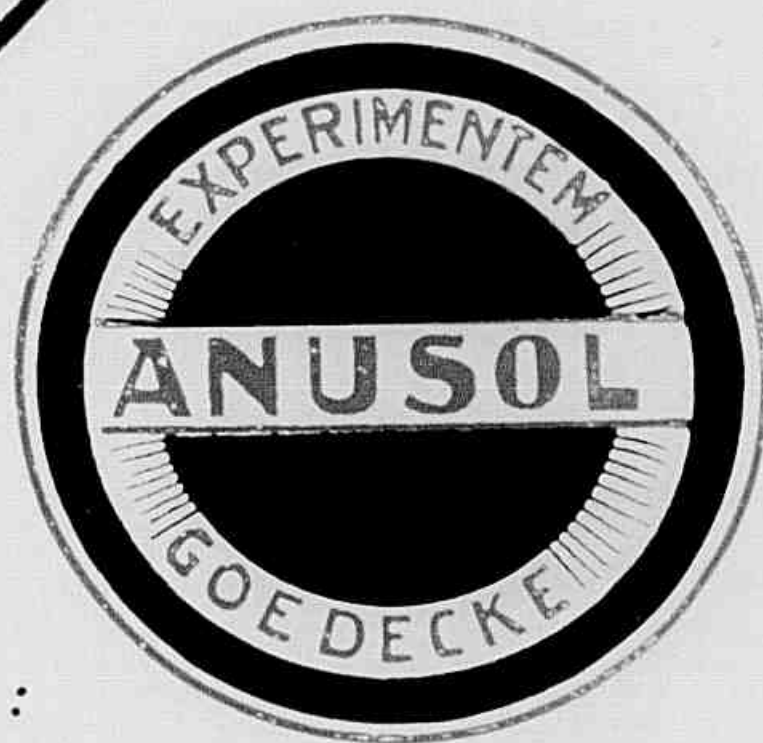
Pedidos do interior a J. Lopes & C. ou a qualquer casa : : atacadista do Rio. : :

PARA ESPINHAS, SARDAS E MANCHAS
BORICAMPHOR

O emprego dos carbões cinematographicos Columbia não é mais caro

O FACTO de que os carvões cinematographicos COLUMBIA são usados em todos os principaes theatros de cinematographo do mundo é a prova mais evidente da sua superioridade. O grande aperfeiçoamento da illuminação do *écran* que se consegue com a sua adopção dá em resultado vistas claras, isentas de estremecimento, com agrado do publico e augmento do numero de frequentadores.

O trabalho com os carvões cinematographicos COLUMBIA é extremamente facil. Reduzem o custeio de funccionamento e melhoram muito a projecção. O seu ligeiro augmento de custo é compensado sobejamente por todas estas vantagens e são com certeza os carvões mais economicos que é possivel obter.

Para informações completas dirijam-se

National Carbon Company, Inc.
30 East 42nd Street
New York, N. Y., U. S. A.

Anusol faz desapparecer rapidamente as dores.
Anusol favorece a evacuação.
Anusol é absolutamente innofensivo.
Anusol é recommendado ha mais de 20 annos
pelas capacidades medicas de todo o mundo
como o melhor remedio para
as Hemorroidas.
Anusol evita a dolorosa
intervenção cirurgica.
Hemorroidas
EXPERIMENTEM
ANUSOL
GOEDECKE
Exija-se sempre:
Anusol "Goedecke" - de Goedecke & Cº. Leipzig
Agente geral para o Brazil -
Hugo Molinari, Rio de Janeiro e S. Paulo.